

# Anuário das Empresas Estatais de Minas Gerais 2025



**Governador**

Romeu Zema Neto

**Vice-Governador**

Mateus Simões de Almeida

**Secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais**

Mila Batista Leite Corrêa da Costa

**Secretário Adjunto de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais**

Frederico Amaral e Silva

**Coordenador Especial de Governança das Estatais**

Frederico Amaral e Silva

**Equipe Técnica**

Amaro de Carvalho Júnior  
Guilherme Ramos Schettino  
Leandra Duarte Ottoni Torquetti  
Marianna Reis Victória  
Mario Ricardo Scotton

MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
COORDENADORIA ESPECIAL DE GOVERNANÇA DAS ESTATAIS

**BIANUÁRIO DAS EMPRESAS ESTATAIS DE MINAS GERAIS**

Anu. Emp.  
Est. Minas Gerais

Belo  
Horizonte

v.2

p. 1-53

2025

BIAnuário das empresas estatais de Minas Gerais [recurso eletrônico] / Minas Gerais, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Coordenadoria Especial de Governança das Estatais. v.1. – Belo Horizonte, 2025-.

Bianual.  
Formato: PDF

1. Empresas estatais – Minas Gerais. 2. Empresas públicas – Minas Gerais. 3. Administração pública – Minas Gerais. I. Minas Gerais. Secretaria de Desenvolvimento Econômico – Anuários.

CDU 35 (815) (05)

Ficha catalográfica elaborada por **CEGE/SEDE**

# Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>Informações Qualitativas</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>Informações Financeiras</b>	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>Relações Financeiras com o Estado</b>	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>Orçamento de Investimento</b>	<b>24</b>
<b>6</b>	<b>Previdência Complementar</b>	<b>29</b>
<b>7</b>	<b>Informações de Pessoal</b>	<b>35</b>
<b>8</b>	<b>Órgãos Estatuários</b>	<b>45</b>
<b>9</b>	<b>Conclusão</b>	<b>52</b>

# 1. Introdução

O objetivo do Anuário das Empresas Estatais de Minas Gerais 2023 e 2024 é apresentar um panorama geral das empresas públicas e sociedade de economia mista controladas pelo Estado, de forma a incentivar maior transparência à sociedade e gestores, bem como apoiar decisões do ente público controlador.

Esta 2ª edição foi elaborada pela Coordenadoria Especial de Governança das Estatais (CEGE) da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, com o apoio da DCGR - Diretoria Central de Gestão de Ativos e Riscos Fiscais / SCGOV / SET / SEF e da administração das empresas.

Nesse documento, são apresentadas informações gerais e agregadas divididas nos seguintes temas: informações qualitativas, informações financeiras, relações financeiras com o Estado, previdência complementar, informações de pessoal, e órgãos estatutários.

O Estado de Minas Gerais possui atualmente 12 empresas controladas diretamente e 38 controladas indiretamente.

O escopo do presente anuário consiste, sobretudo, em informações consolidadas das empresas controladas diretamente.

No tocante às informações financeiras de empresas controladoras, foram considerados dados patrimoniais e de resultados consolidados, incluindo, portanto, as subsidiárias.

Em relação às informações de orçamento de investimento de pessoal e de órgãos estatutários, além das estatais controladas diretamente, foram também consideradas as subsidiárias Cemig GT, Cemig D, Gasmig, Copanor e Codemig.

Portanto, por meio da presente iniciativa, pretende-se reforçar a agenda de transparência na divulgação periódica de informações agregadas das empresas controladas pelo Estado de Minas Gerais.

**As 12 empresas controladas diretamente pelo Estado de Minas Gerais são as seguintes:**

- **BDMG** - Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais;
- **CEMIG** - Companhia Energética de Minas Gerais;
- **CODEMGE** - Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais;
- **COHAB** - Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais;
- **COPASA** - Companhia de Saneamento de Minas Gerais;
- **EMATER** - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais;
- **EMC** - Empresa Mineira de Comunicação Ltda;
- **EPAMIG** - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais;
- **METROMINAS** - Trem Metropolitano de Belo Horizonte;
- **MGI** - Minas Gerais Participações S.A.;
- **MGS** - Minas Gerais Administração e Serviços S.A.;
- **PRODEMGE** - Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais.

## 2. Informações Qualitativas

### Empresas Controladas Diretamente pelo Estado de Minas Gerais

Empresa	Denominação	Tipo de Estatal	Tipo de Sociedade	Capital	Criação	Dependência do Tesouro	Órgão	Abrangência
<b>BDMG</b>	Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	Empresa Pública	Sociedade Anônima	Fechado	21/09/1962	Não Dependente	SEDE	Nacional
<b>CEMIG</b>	Companhia Energética de Minas Gerais	Sociedade de Economia Mista	Sociedade Anônima	Aberto	22/05/1952	Não Dependente	SEDE	Nacional
<b>CODEMGE</b>	Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais	Empresa Pública	Sociedade Anônima	Fechado	23/02/2018	Não Dependente	SEDE	Regional
<b>COHAB</b>	Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais	Sociedade de Economia Mista	Sociedade Anônima	Fechado	18/08/1965	Não Dependente	SEDESE	Nacional
<b>COPASA</b>	Companhia de Saneamento de Minas Gerais	Empresa Pública	Sociedade Anônima	Fechado	05/07/1963	Não Dependente	SEDE	Regional
<b>EMATER</b>	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais	Empresa Pública	Sociedade Limitada	Fechado	08/04/1976	Dependente	SEAPA	Regional
<b>EMC</b>	Empresa Mineira de Comunicação	Empresa Pública	Sociedade Anônima	Fechado	02/02/1979	Dependente	SECULT	Local

## 2. Informações Qualitativas

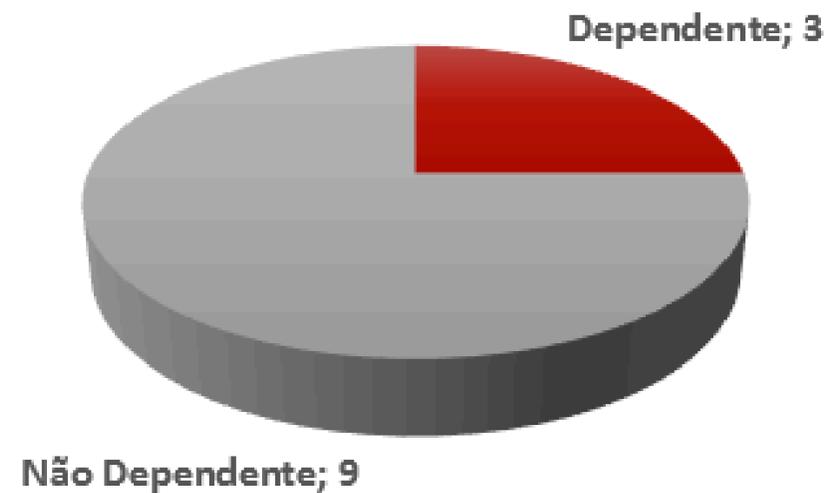
### Empresas Controladas Diretamente pelo Estado de Minas Gerais

Empresa	Denominação	Tipo de Estatal	Tipo de Sociedade	Capital	Criação	Dependência do Tesouro	Órgão	Abrangência
<b>EPAMIG</b>	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais	Empresa Pública	Sociedade Limitada	Fechado	06/08/1974	Dependente	SEAPA	Regional
<b>METROMINAS</b>	Trem Metropolitano de Belo Horizonte	Empresa Pública	Sociedade Anônima	Fechado	14/02/2000	Não Dependente	SEINFRA	Local
<b>MGI</b>	Minas Gerais Participações S.A.	Sociedade de Economia Mista	Sociedade Anônima	Fechado	19/08/1976	Não Dependente	SEF	Local
<b>MGS</b>	Minas Gerais Administração e Serviços S.A.	Empresa Pública	Sociedade Anônima	Fechado	18/01/1954	Não Dependente	SEPLAG	Não Informado
<b>PRODEMGE</b>	Companhia de Saneamento de Minas Gerais	Sociedade de Economia Mista	Sociedade Anônima	Fechado	12/10/1972	Não Dependente	SEPLAG	Local

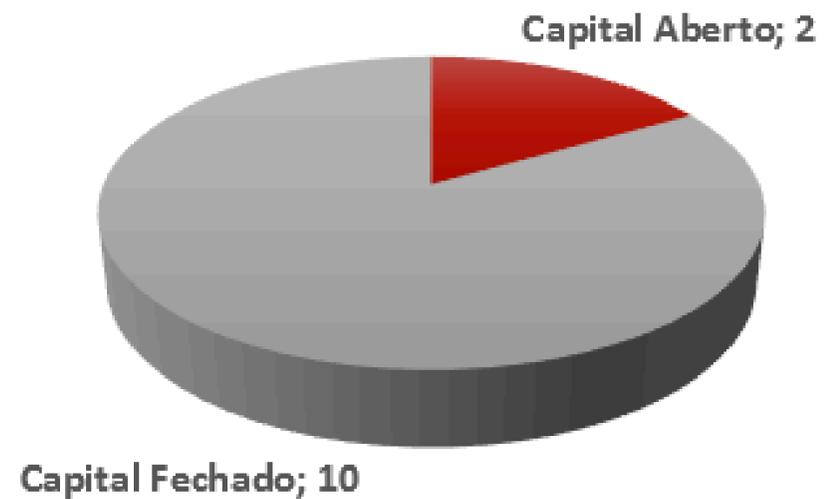
## 2. Informações Qualitativas

Empresas Controladas Diretamente pelo Estado de Minas Gerais

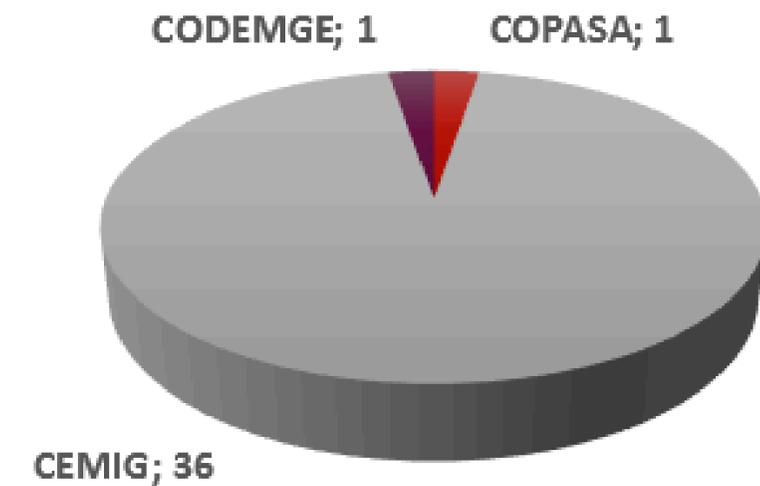
Empresas por Dependência do Tesouro



Empresas por Tipo de Capital



Empresas Controladas Indiretamente pelo Estado



### 3. Informações Financeiras

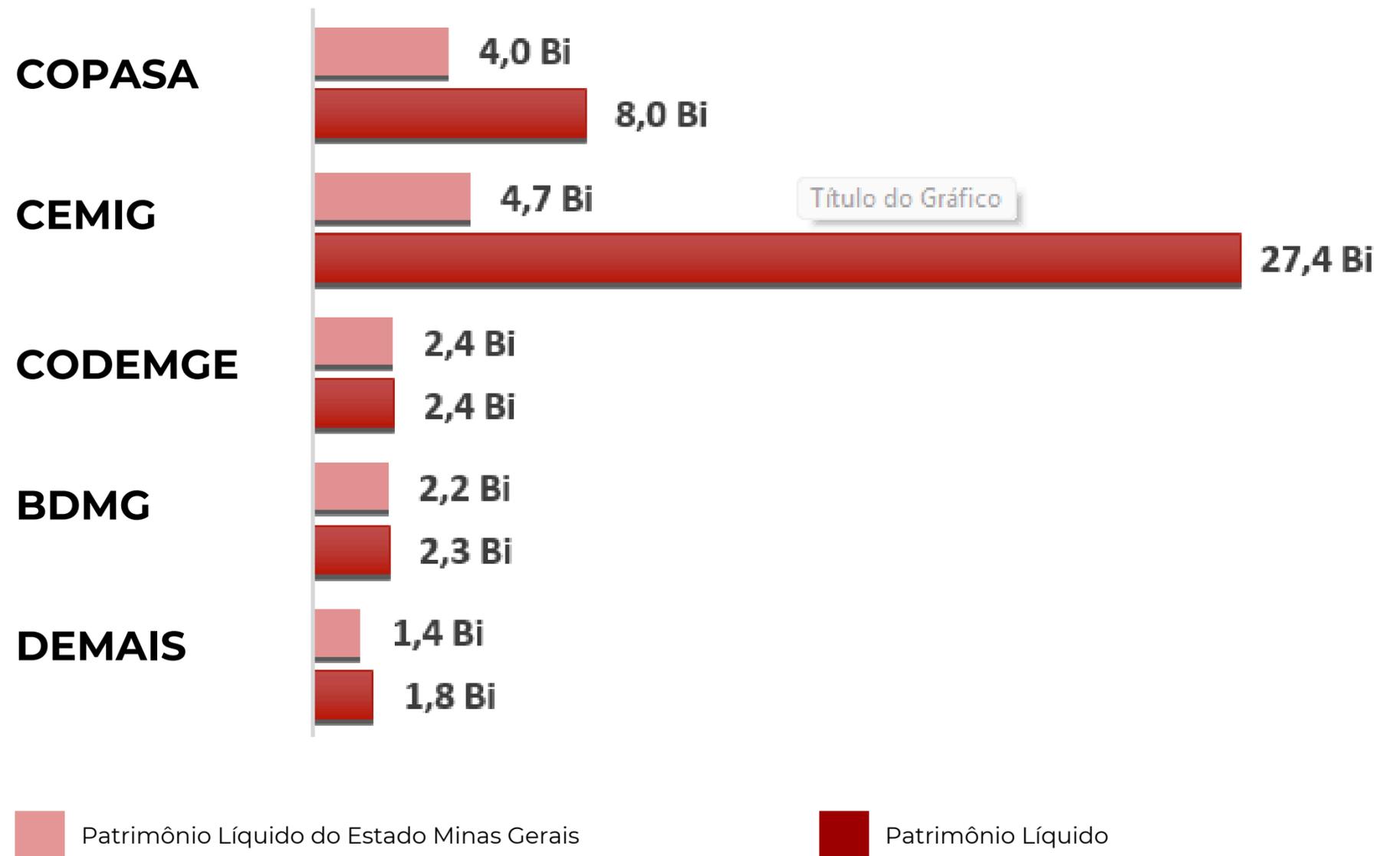
O Patrimônio Líquido Agregado representa o somatório dos patrimônios líquidos das 12 empresas estatais controladas diretamente, enquanto o Patrimônio Líquido do Estado de Minas Gerais representa a parcela pertencente apenas ao Estado, com base em sua participação no último dia de cada exercício.

Nos últimos exercícios, a relação entre o Patrimônio Líquido Agregado e o Patrimônio Líquido do Estado de Minas Gerais, manteve-se estável no percentual aproximado de 36%.

Em 31/12/2024, a participação do Estado foi superior a 99% do capital social das empresas sob controle direto, exceto nas companhias com ações negociadas em bolsa (50,04% da COPASA e 17,04% da CEMIG) e na METROMINAS (68,13%). Apesar da reduzida participação no capital social na CEMIG, o Estado detém 50,97% de suas ações com direito a voto (Ações Ordinárias - ON).

Em 2024, a CEMIG registrou o maior patrimônio líquido e também, o maior patrimônio pertencente ao Estado.

**Distribuição do Patrimônio Líquido (31/12/2024)**

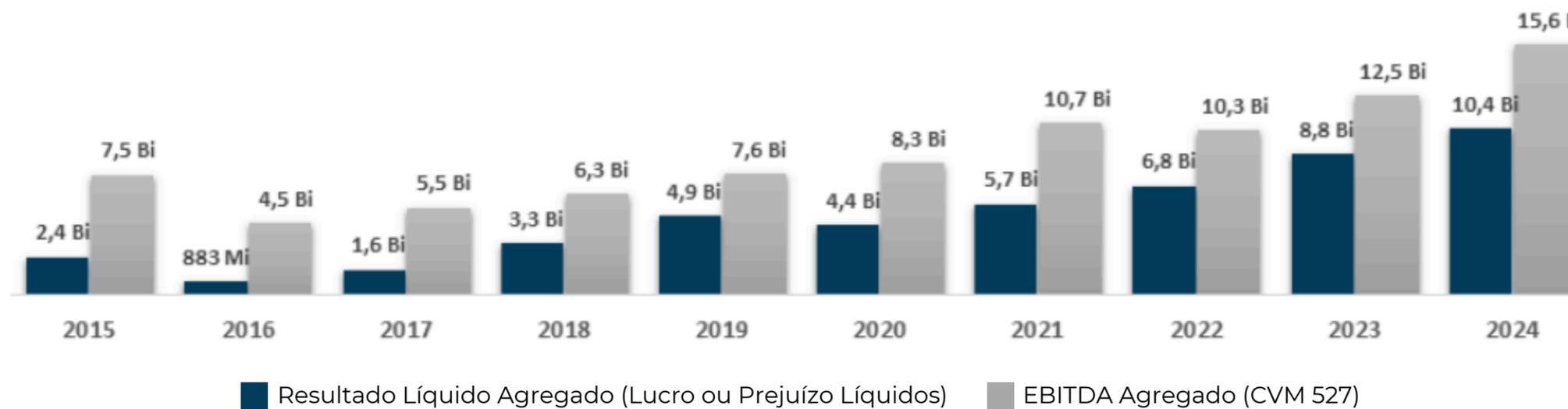


# 3. Informações Financeiras

### Evolução do Patrimônio Líquido Agregado



### Evolução do Resultado Líquido e EBITDA Agregados<sup>1</sup>



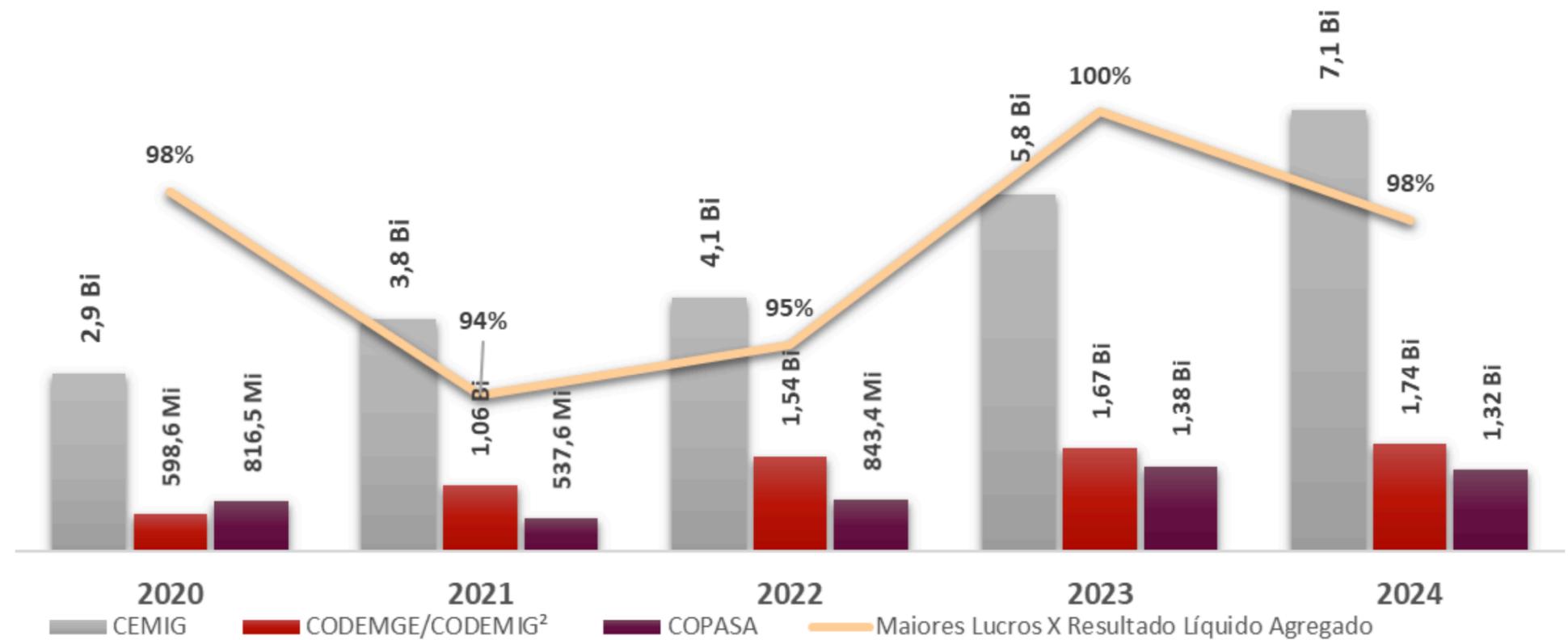
# 3. Informações Financeiras

Os maiores Lucros Líquidos apurados pelas estatais, em 31/12/2024, estão concentrados em três empresas que, em conjunto, respondem por 98% do Resultado Líquido Agregado (CEMIG 68%, CODEMGE/CODEMIG<sup>2</sup> 17% e COPASA 13%).

Em alguns anos, o percentual dos lucros líquidos dessas três empresas ultrapassa 100% do Resultado Líquido Agregado em razão do prejuízo líquido apurado em outras empresas estatais.

Os maiores Lucros Líquidos permitem avaliar as empresas estatais na sua capacidade de geração de lucro, contudo, a avaliação da destinação desses recursos ao Estado de Minas Gerais deve considerar, especial, a retenção de lucros e a composição acionária.

## Empresas com Maiores Lucros Líquidos



<sup>1</sup> O Resultado Líquido Agregado representa o somatório dos lucros e prejuízos líquidos, apurados nas 12 empresas estatais controladas diretamente. O EBITDA Agregado representa o somatório dos lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização, apurado nas 12 empresas controladas diretamente. O BDMG, por ser instituição financeira, não foi incluído no EBITDA Agregado.

<sup>2</sup> Refere-se, no período de 2018 a 2021, ao lucro líquido consolidado da CODEMGE, que inclui a controlada CODEMIG. No período de 2011 a 2017, refere-se ao lucro líquido consolidado da CODEMIG, período anterior à criação da CODEMGE.

### 3. Informações Financeiras

Nos últimos 5 anos, 6 empresas estatais (BDMG, CEMIG, CODEMGE/CODEMIG<sup>2</sup>, COPASA, MGS e PRODEMGE) dentre o total de 12, deliberaram pela distribuição de recursos aos acionistas, na forma de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP).

Os recursos distribuídos pela CODEMIG são apresentados em conjunto com os da CODEMGE, em razão de integrarem o mesmo grupo e suas principais receitas possuírem a mesma origem.

Ao Estado de Minas Gerais, no período de 2020 a 2024, atribuíram-se 41% do total de dividendos/JCP declarados pelas empresas estatais.

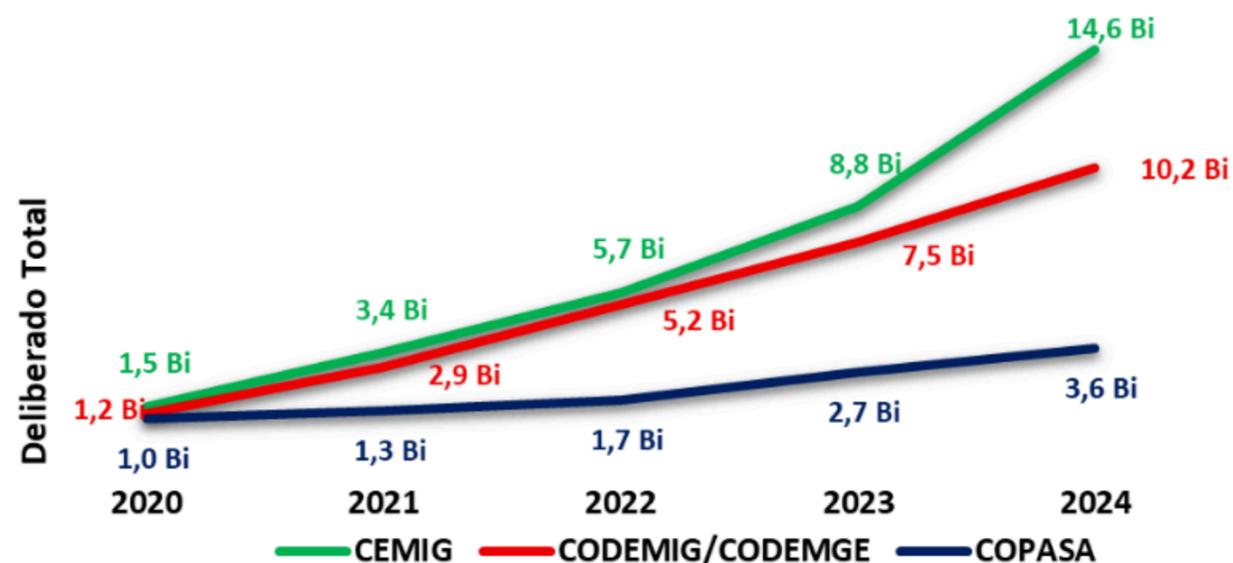
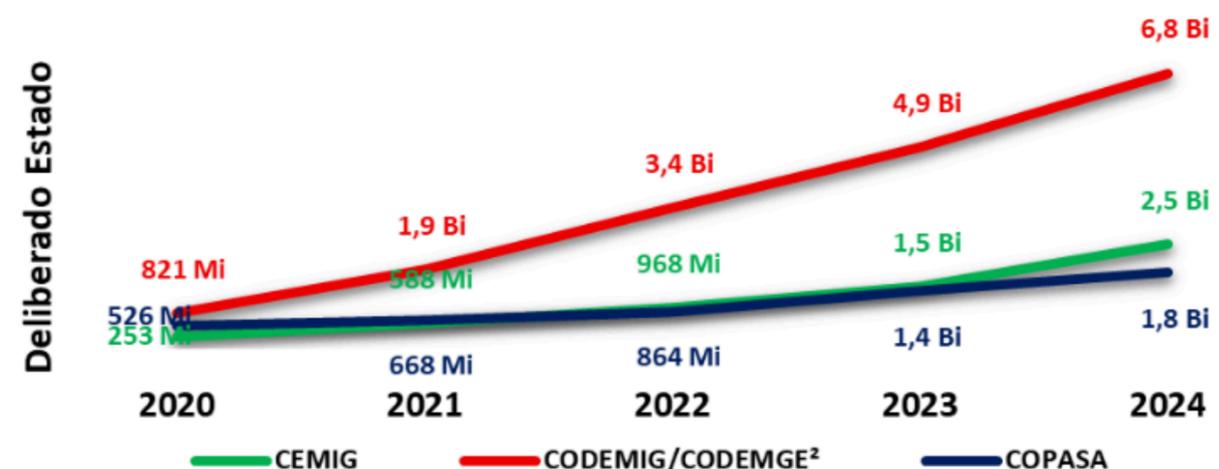
#### Evolução dos Dividendos/JCP Deliberados<sup>1</sup> Agregados



<sup>1</sup> As deliberações consideram o regime de competência do lucro da empresa estatal a que se referem os dividendos e JCP. <sup>2</sup> Optou-se por apresentar de forma conjunta os dividendos/JCP em função da receita da CODEMGE e CODEMIG possuírem a mesma origem e integrarem o mesmo grupo.

# 3. Informações Financeiras

## Dividendos/JCP Acumulados



No acumulado dos últimos 5 anos, CEMIG, CODEMGE/CODEMIG<sup>2</sup> e COPASA destacam-se como as empresas estatais com os maiores valores dividendos/JCP totais declarados e distribuídos para todos os seus acionistas.

Os dividendos/JCP deliberados pela CEMIG, CODEMGE/CODEMIG<sup>2</sup> e COPASA representam, em média 93%, do total dos valores deliberados em favor do Estado.

Em valores acumulados de dividendos/JCP declarados em favor do Estado de Minas Gerais, destacam-se os declarados pela CODEMGE/CODEMIG<sup>2</sup>, no valor acumulado de R\$ 6,8 bilhões, cujo crescimento em comparação com CEMIG e COPASA pode ser atribuído à reestruturação societária, à política de distribuição de lucros e às receitas recorrentes do nióbio.

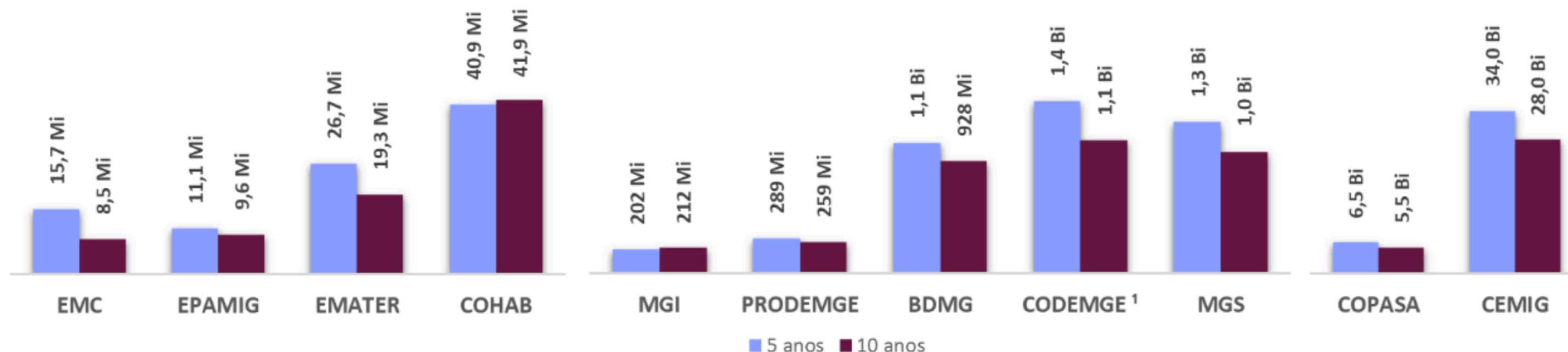
<sup>1</sup> As deliberações consideram o regime de competência do lucro da empresa estatal a que se referem os dividendos e JCP.

<sup>2</sup> Optou-se por apresentar de forma conjunta os dividendos/JCP em função da receita da CODEMGE e CODEMIG possuírem a mesma origem e integrarem o mesmo grupo.

### 3. Informações Financeiras

A seguir, apresenta-se a receita líquida média segmentada por faturamento em até R\$ 100 milhões, entre R\$ 100 milhões e R\$ 1,5 bilhão e acima de R\$ 1,5 bilhão. A CEMIG é a empresa estatal com maior receita líquida, seguida da COPASA. Entre o grupo de menor faturamento, encontram-se três empresas dependentes do Tesouro Estadual (EMC, EPAMIG e EMATER) e a COHAB. No grupo com faturamento intermediário estão MGI, PRODEMGE, BDMG, CODEMGE<sup>1</sup> e MGS.

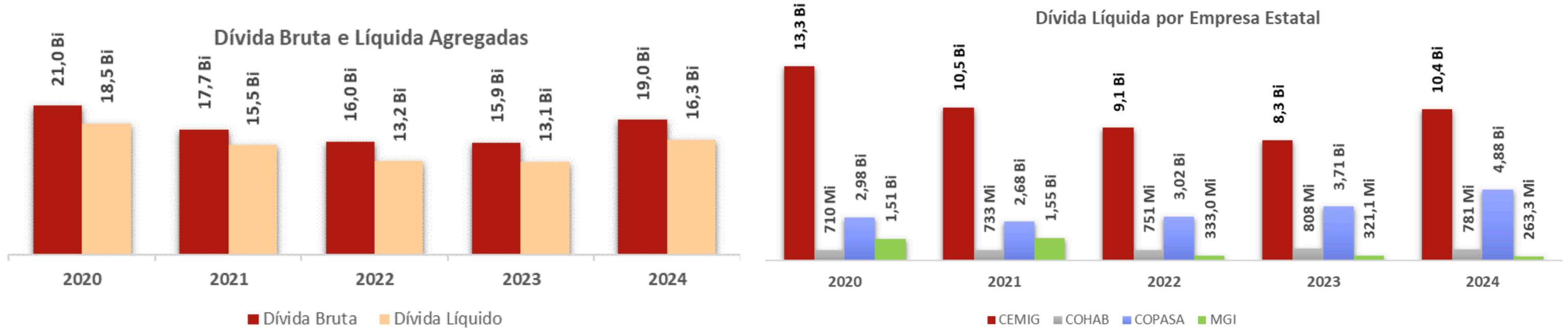
**Receita Líquida Média Anual (2020-2024)**



A dívida bruta representa as obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, enquanto a dívida líquida corresponde à dívida bruta deduzida dos valores contabilizados como caixa e equivalentes de caixa. As maiores dívidas estão concentradas em 4 estatais, sendo a maior parte da CEMIG, seguida das empresas COPASA, COHAB e MGI.

# 3. Informações Financeiras

## Dívida Bruta e Líquida (2020-2024)



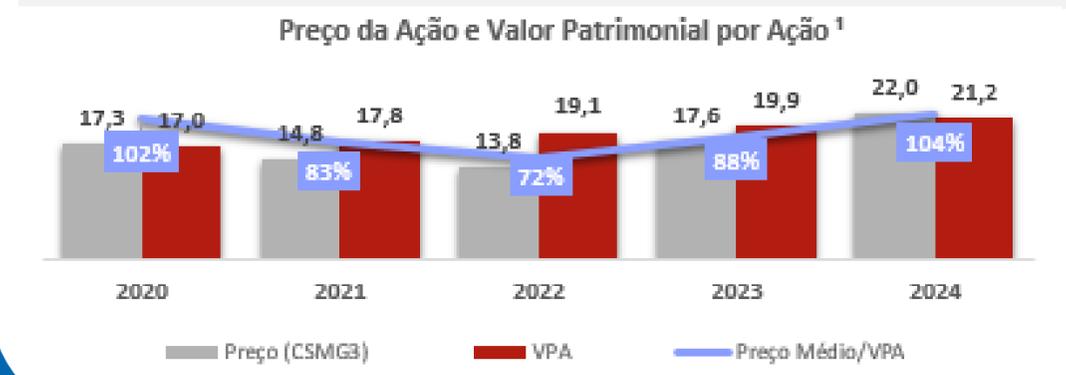
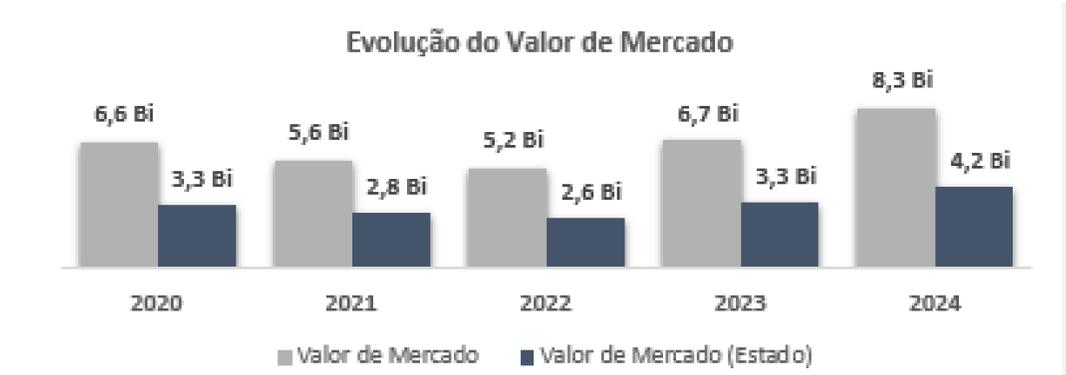
# Empresas Controladas Diretamente pelo Estado de Minas Gerais



Ativos: ON (CMIG3) / PN (CMIG4) Segmento B3: Nível 1  
 Tag Along: ON (80%) / PN (N/A) Free Float: ON (49,03%) / PN (99,88%)



Ativo: ON (CSMG3) Segmento B3: Novo Mercado  
 Tag Along: ON (100%) Free Float: ON (49,56%)



<sup>1</sup> O Preço da Ação corresponde ao preço nominal (não ajustado) médio ponderado da cotação em todos os pregões de um exercício. O Valor Patrimonial da Ação (VPA) corresponde ao Patrimônio Líquido dividido pelo total de ações existentes no último dia do exercício.

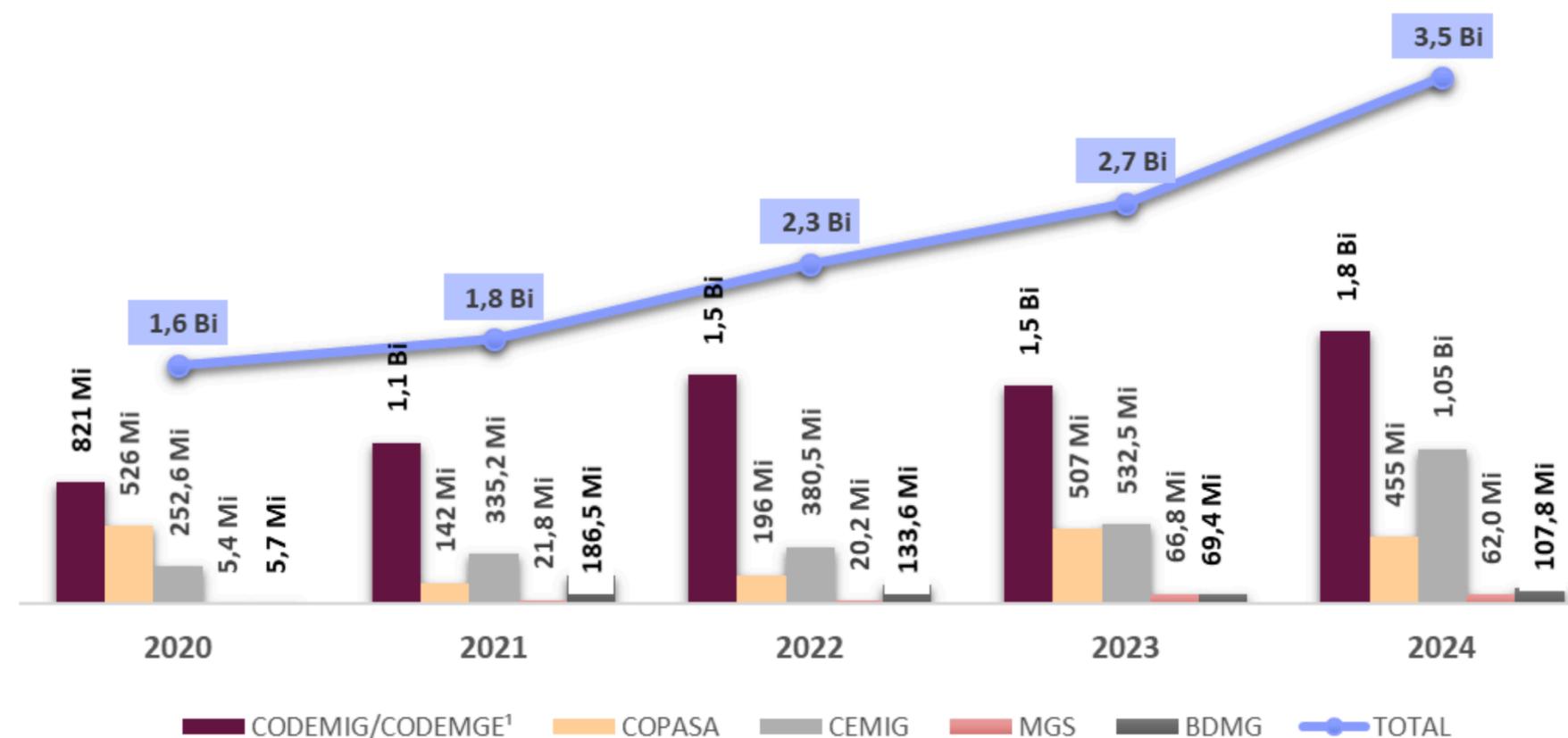
## 4. Relações Financeiras com o Estado

Apresentam-se a seguir os valores de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) distribuídos pelas empresas estatais, conforme o regime de caixa do Estado, seja por ingresso no caixa único ou por registro escritural dos recursos.

Os valores anuais recebidos pelo Estado têm apresentado aumento, sendo em 2020 registrado o recebimento de R\$ 1,6 bilhão, ao passo que em 2024, o montante registrado foi de R\$ 3,5 bilhões. A variação dos valores recebidos, no período de 2020 a 2024, representa um crescimento médio anual de R\$ 475 milhões.

Nos últimos 5 anos, considerando o regime de caixa do Estado, 6 empresas estatais realizaram o pagamento de dividendos/JCP, totalizando R\$ 11,8 bilhões em valores acumulados recebidos.

### Evolução dos Dividendos/JCP Recebidos pelo Estado



<sup>1</sup> Optou-se por apresentar de forma conjunta os dividendos/JCP em função da receita da CODEMGE e CODEMIG possuírem a mesma origem e integrarem o mesmo grupo

## 4. Relações Financeiras com o Estado

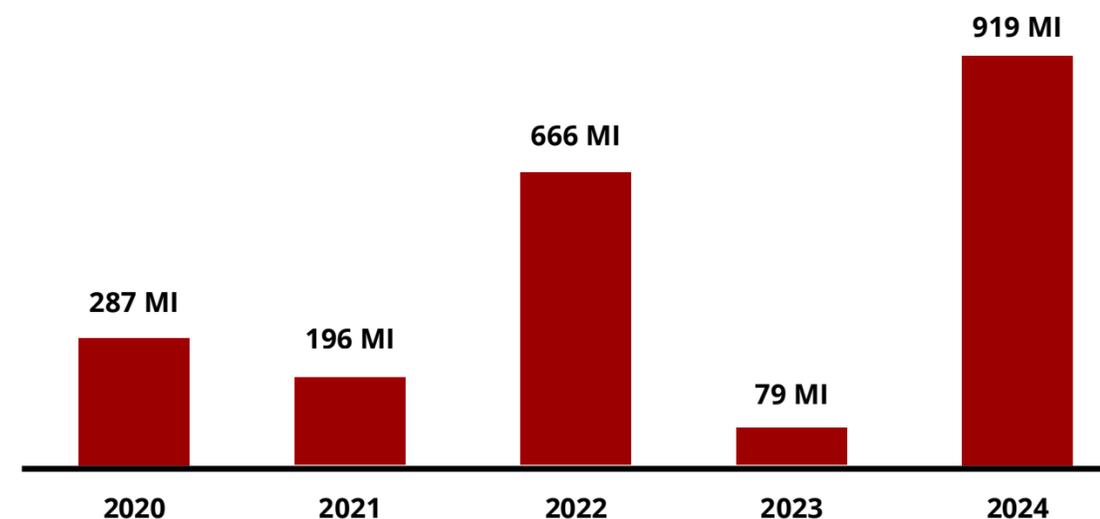
As empresas estatais utilizam diversas fontes de recursos para aumentarem o capital social, como recursos dos sócios em dinheiro, bens e direitos, integralização de reservas de lucros e parte do resultado do exercício. O Estado de Minas Gerais, na condição de acionista majoritário, participa ativamente desse processo, tanto na autorização do aumento de capital proposto, quanto no oferecimento dos recursos necessários ao objetivo pretendido pela empresa estatal.

No período de 2020 a 2024, observa-se uma oscilação nos aportes de capital, com uma queda significativa em 2023 e uma forte retomada em 2024. Esse crescimento expressivo decorre, principalmente, do aumento de capital da MGI para quitação de obrigações relacionadas às debêntures, e da CEMIG, com a utilização das reservas de lucros, que haviam ultrapassado o valor do capital social integralizado.

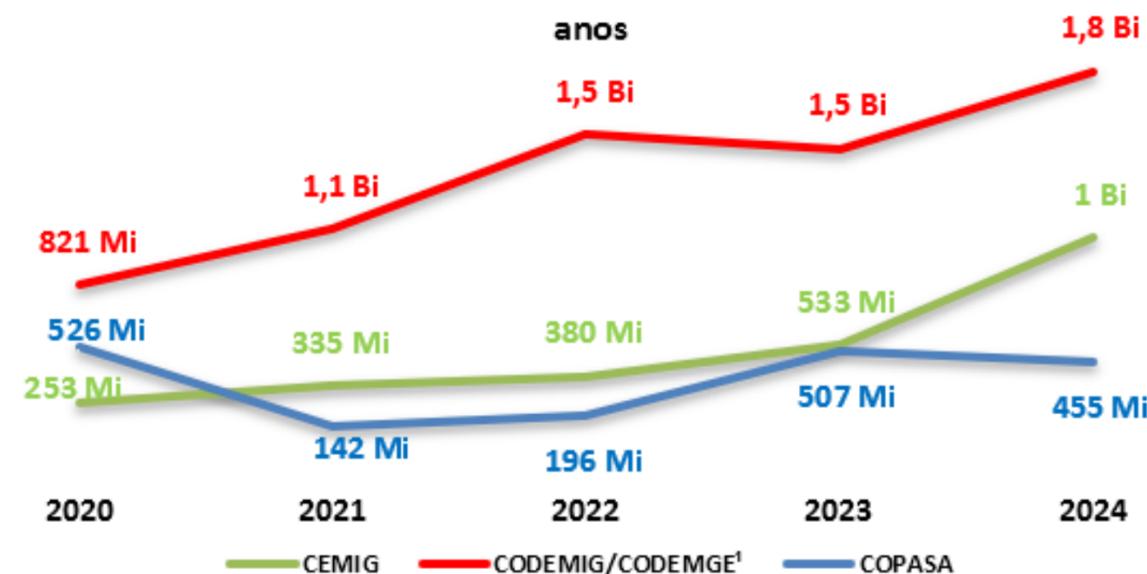
A partir de 2020, a CODEMGE/CODEMIG<sup>1</sup> consolidaram-se como as principais responsáveis pelos repasses de dividendos e JCP ao Estado de Minas Gerais, representando a maior parcela dos recursos recebidos nesse período. Esse desempenho está diretamente relacionado à reestruturação societária, à política de distribuição de lucros e às receitas recorrentes do nióbio.

Também merece destaque a CEMIG, que apresentou crescimento expressivo na distribuição de dividendos e JCP entre 2020 e 2024, totalizando mais de R\$ 2,5 bilhões no período. Esse desempenho reflete a sólida geração de caixa da companhia, impulsionada por sua atuação no setor elétrico e por uma política consistente de remuneração aos acionistas. A empresa tem se mantido entre as maiores pagadoras de dividendos do setor, com destaque para os exercícios de 2023 e 2024, quando os repasses superaram R\$ 500 milhões por ano.

Aumentos de Capital do Estado Agregados (2020-2024)



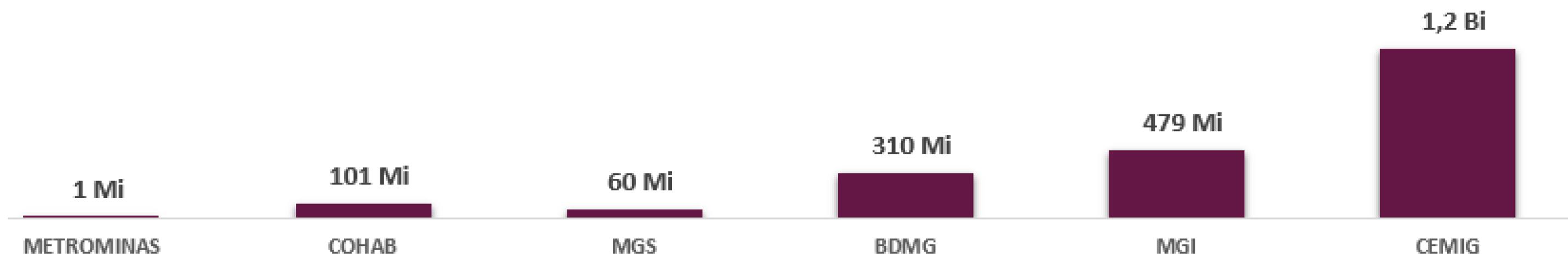
Dividendos/JCP Acumulados Recebidos pelo Estado nos últimos 5 anos



## 4. Relações Financeiras com o Estado

Nos últimos cinco anos, o Estado realizou aportes de capital em sete empresas estatais, sendo os maiores valores destinados à COHAB, MGI, CEMIG e BDMG. Na COHAB, os aumentos de capital ocorreram principalmente por meio da transferência de imóveis pertencentes ao Estado para a gestão da empresa, além de recursos voltados ao custeio de despesas operacionais. No caso da MGI, os aportes foram integralmente realizados com recursos do Tesouro Estadual, com o objetivo de viabilizar o pagamento de debêntures emitidas pela companhia. Na CEMIG, os aumentos de capital ocorreram por meio da utilização de reservas de lucros que haviam ultrapassado o valor do capital social integralizado, sendo, portanto, capitalizadas em vez de distribuídas como dividendos, em conformidade com o artigo 199 da Lei nº 6.404/1976. Por fim, o BDMG promoveu o aumento de capital por meio da retenção de dividendos e de juros sobre o capital próprio (JCP), com a finalidade de expandir sua carteira de crédito.

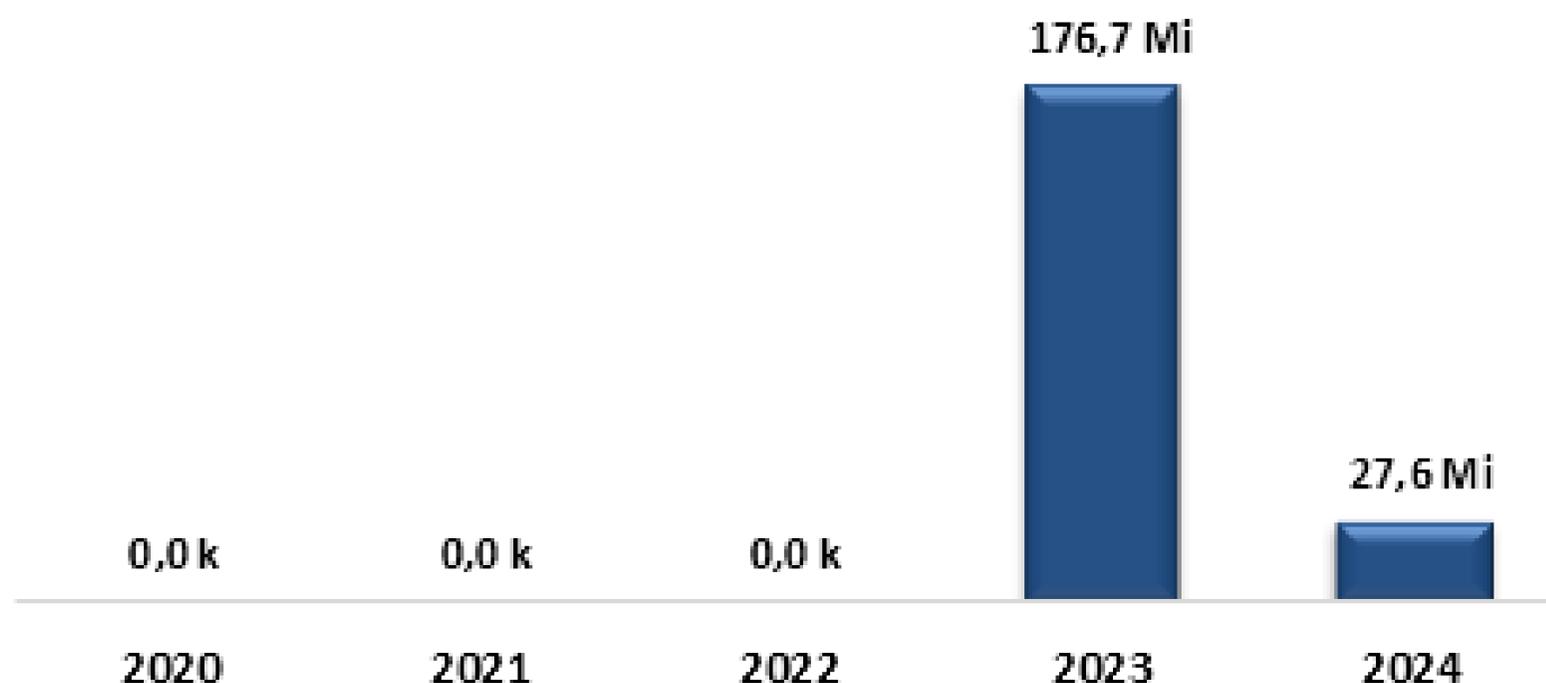
Aumentos de Capital do Estado<sup>1</sup> por Empresa (2020-2024)



<sup>1</sup> Corresponde à parcela que coube ao Estado de Minas Gerais no aumento de capital social e não ao valor total do aumento aprovado.

## 4. Relações Financeiras com o Estado

Redução de Capital do Estado<sup>1</sup> Agregados (2020-2024)



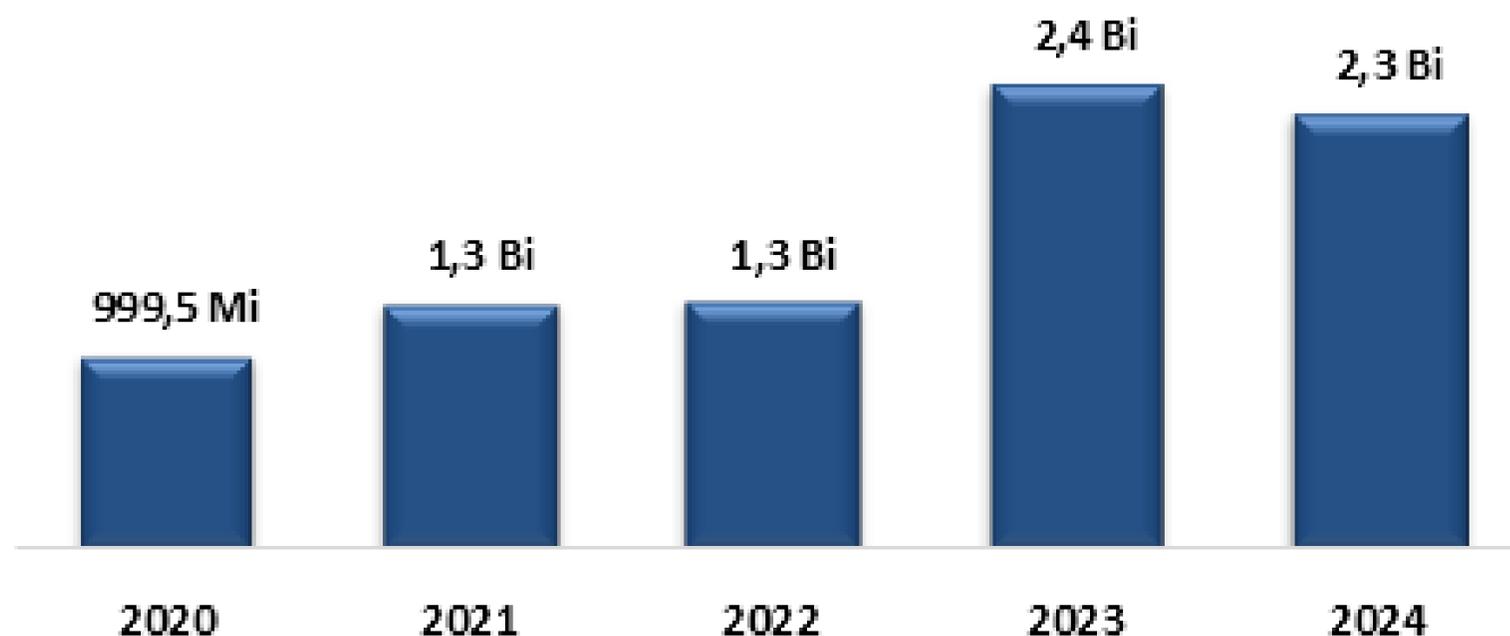
Assim como os aumentos de capital, as reduções de capital também podem ocorrer, embora em menor frequência. Além disso, podem ocorrer situações em que a participação acionária do Estado é reduzida, sem haver a redução do capital social, como em alienações de participação e reorganizações societárias. O Estado de Minas Gerais, na condição de acionista majoritário, participa desse processo e, em função de sua participação acionária, recebe a maior parte dos bens e direitos resultantes da redução.

Nos últimos cinco anos, o Estado de Minas Gerais reduziu sua participação acionária na empresa CODEMGE. Essa redução ocorreu em decorrência de processos de reorganização societária, com dois objetivos principais: transferir para o Estado as ações que a CODEMGE detinha no BDMG e realocar ativos de interesse estratégico do Estado que estavam registrados no ativo da empresa.

<sup>1</sup> Corresponde à parcela que coube ao Estado de Minas Gerais no aumento de capital social e não ao valor total do aumento aprovado.

## 4. Relações Financeiras com o Estado

Resultado Líquido nas Relações Estado X Empresas<sup>2</sup>



O resultado líquido das relações financeiras entre o Estado e suas empresas estatais representa a diferença entre os recursos recebidos (como dividendos, JCP, reduções de capital e alienações de participação) e os recursos enviados (como subvenções a empresas dependentes e aumentos de capital).

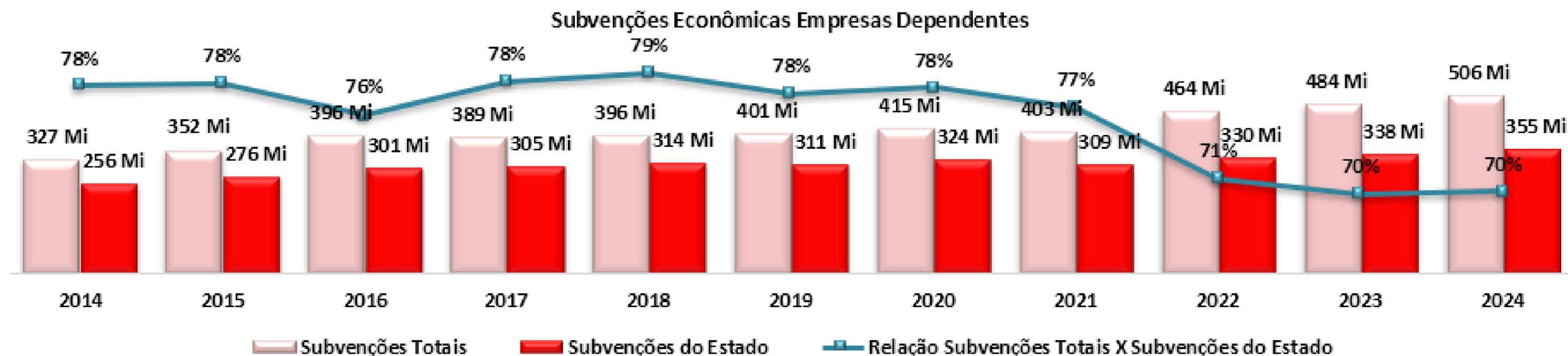
Nos últimos 5 anos, observa-se uma predominância de saldos líquidos positivos, revelando um perfil superavitário na relação entre o Estado e suas estatais. Esse comportamento foi especialmente reforçado a partir de 2021, quando se intensificaram os repasses de dividendos/JCP, em especial pela CEMIG e CODEMGE/CODEMIG, cuja às contribuições foram decisivas para os superávits registrados nos anos seguintes.

Vale destacar que o total apresentado é agregado, ou seja, nem todas as estatais realizaram transações com o Estado em todos os anos. Os resultados líquidos positivos ou negativos nem sempre implicam impacto direto no orçamento fiscal, uma vez existem transações que são independentes de execução orçamentária.

<sup>1</sup> Os valores apresentados referem-se à parcela que coube ao Estado de Minas Gerais na redução do capital social e à redução da participação acionária em razão de alienação de ações.

<sup>2</sup> Resultado Líquido nas Relações Estado X Empresas= (dividendos/JCP recebidos + redução de capital social+ alienação de participação) – (subvenções do Estado + aumento de capital social).

## 4. Relações Financeiras com o Estado

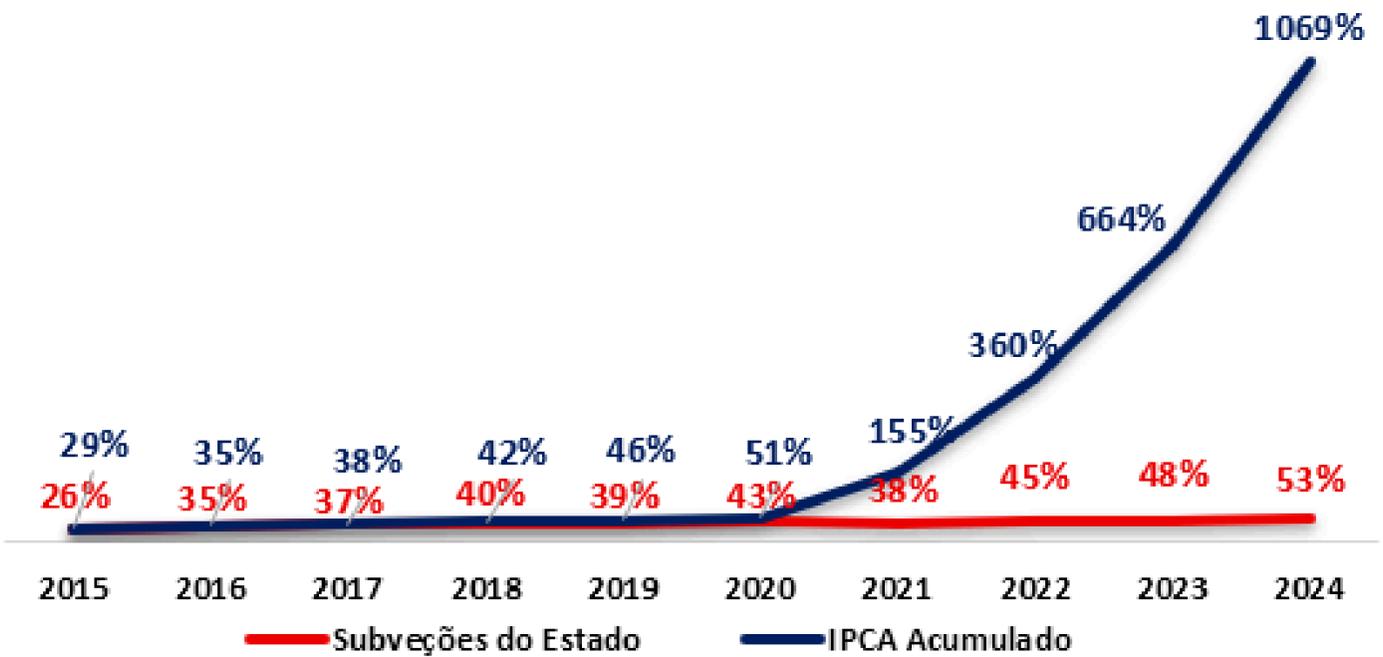


As Empresas Estatais dependentes possuem, entre suas fontes de financiamento, as receitas próprias, subvenções do Estado e de outros órgãos e entidades públicos. Nos últimos 10 anos, as subvenções do Estado, para as 3 empresas estatais dependentes (EMATER, EMC e EPAMIG), corresponderam a uma média anual de 77% do total das subvenções, o que equivale, em média anual, a R\$ 287 milhões em recursos enviados pelo Tesouro Estadual.

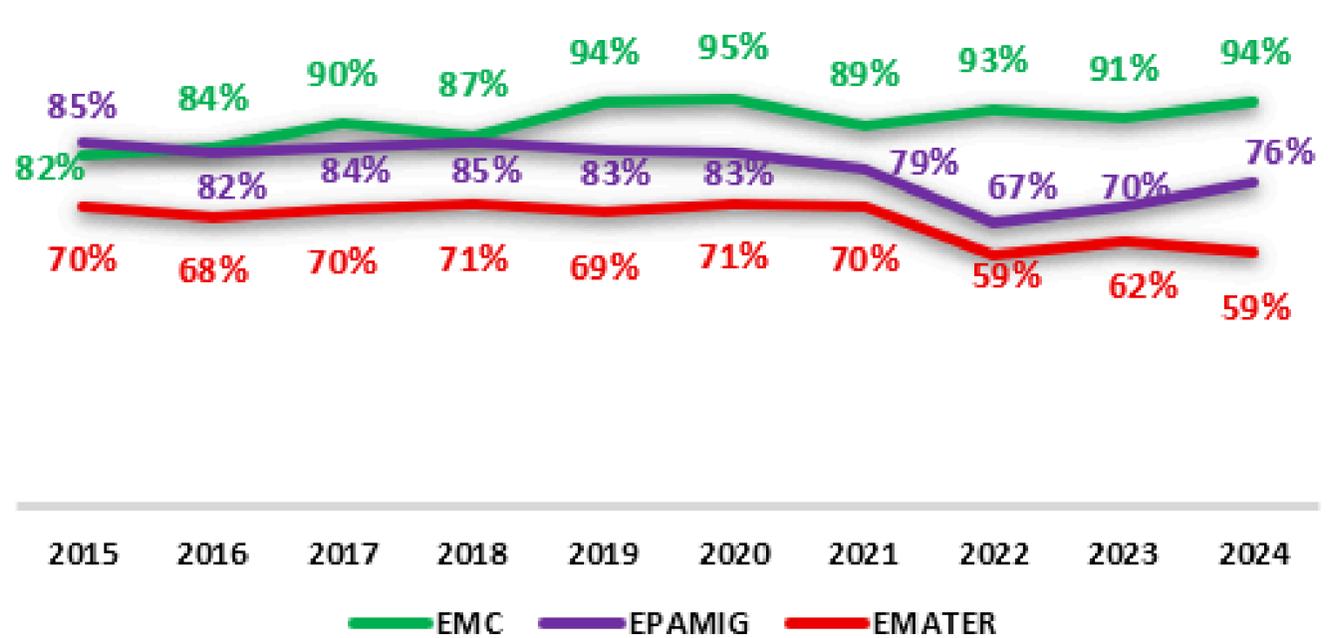
A necessidade de recursos do Estado para as empresas mencionadas pode ser demonstrada pela proporção entre as subvenções estatais e o total das subvenções somado à receita própria. Em 2024, esse indicador foi de 94% para a EMC, 76% para a EPAMIG e 59% para a EMATER. Nos últimos dez anos, o crescimento acumulado das subvenções estatais atingiu 53%, enquanto o IPCA acumulado registrou um aumento de 1069%.

# 4. Relações Financeiras com o Estado

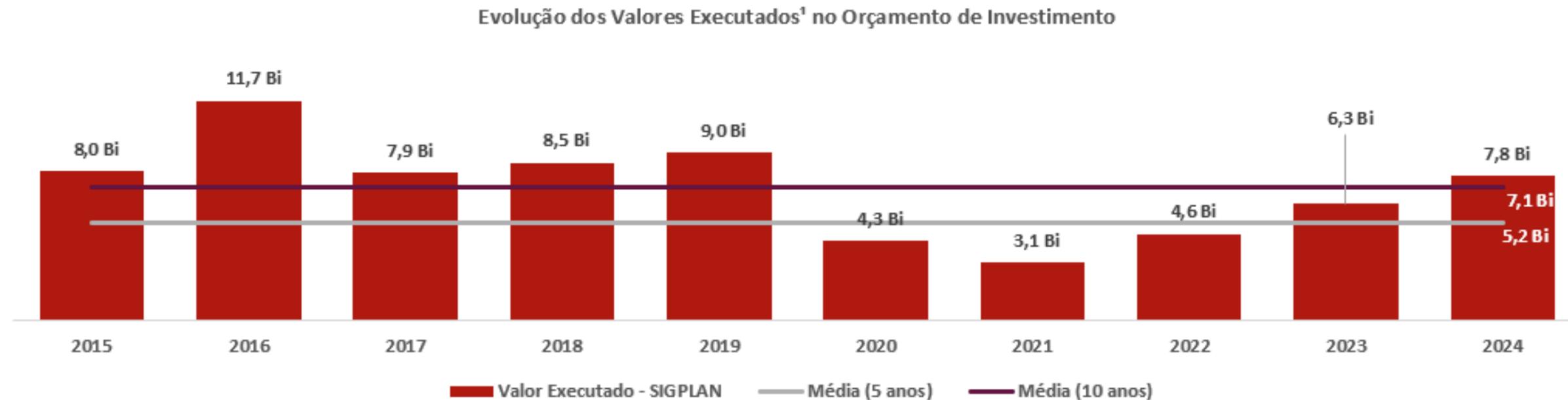
Crescimento Acumulado das Subvenções do Estado



Indicador de Necessidade de Recursos do Estado



# 5. Orçamento de Investimento



O Orçamento de Investimento compreende os investimentos realizados pelas empresas não dependentes, controladas direta e indiretamente pelo Estado de Minas Gerais. No período de 2015 a 2024, as estatais que integraram o orçamento de investimento registraram a execução de R\$ 71,15 bilhões. Os exercícios de 2015, 2016, 2019 e 2024 representam os exercícios com o maior montante em valor realizado. A partir de 2020, observa-se uma redução dos valores executados, em razão da revisão dos itens de despesas a serem considerados como investimentos pelas empresas, estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. Após 2022 observa-se um aumento dos valores executados estabelecidos na Lei Orçamentária Anual explicado primordialmente pelo crescimento dos valores executados.

A média anual de valores executados, por todas as empresas estatais, foi de R\$ R\$ 5,2 bilhões nos últimos 5 anos e R\$ 7,1 bilhões nos últimos 10 anos.

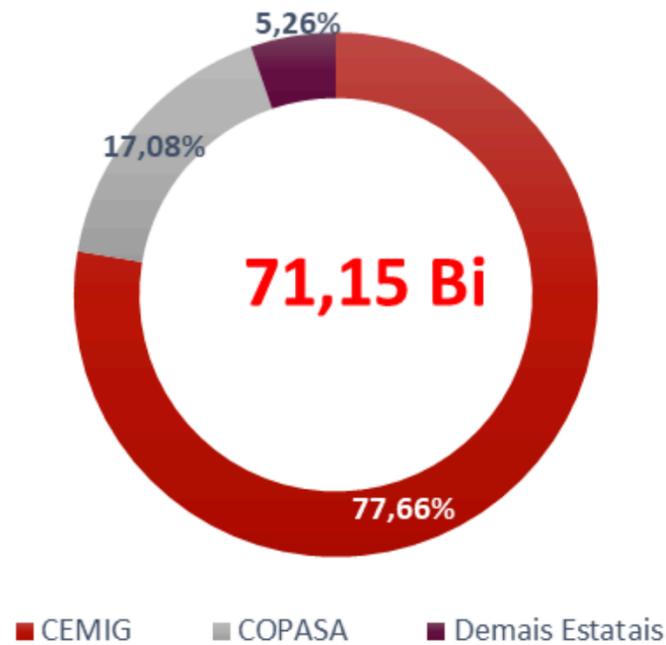
As estatais dos grupos CEMIG e COPASA respondem por 94,74% dos valores executados, nos últimos 10 anos, com destaque para empresas do grupo CEMIG que respondem, em conjunto, por 77,66% dos valores totais executados.

O número de empresas que compõem o orçamento de investimento reduziu nos últimos anos, passando de 17 para atualmente 15.

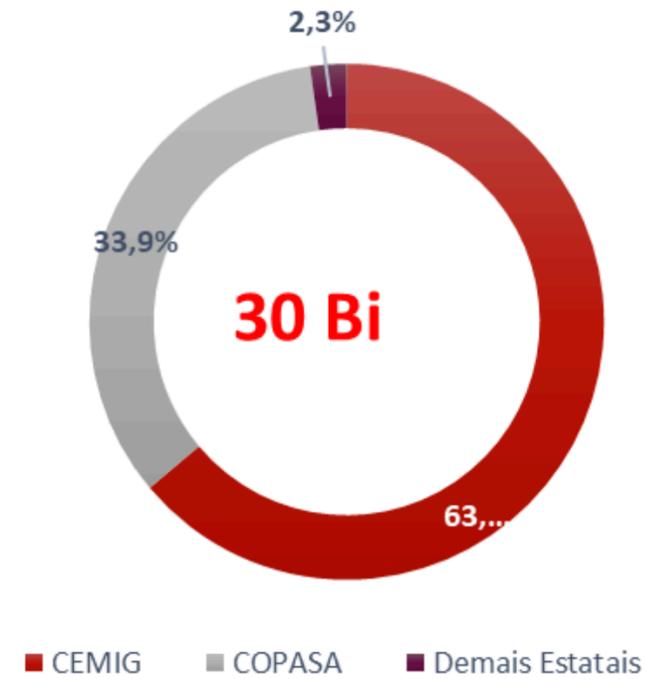
<sup>1</sup>Os valores correspondem aos registros no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPLAN.)

# 5. Orçamento de Investimento

Distribuição dos Valores Executados (2015-2024)



Distribuição dos Valores Executados (2020-2024)



## 5. Orçamento de Investimento



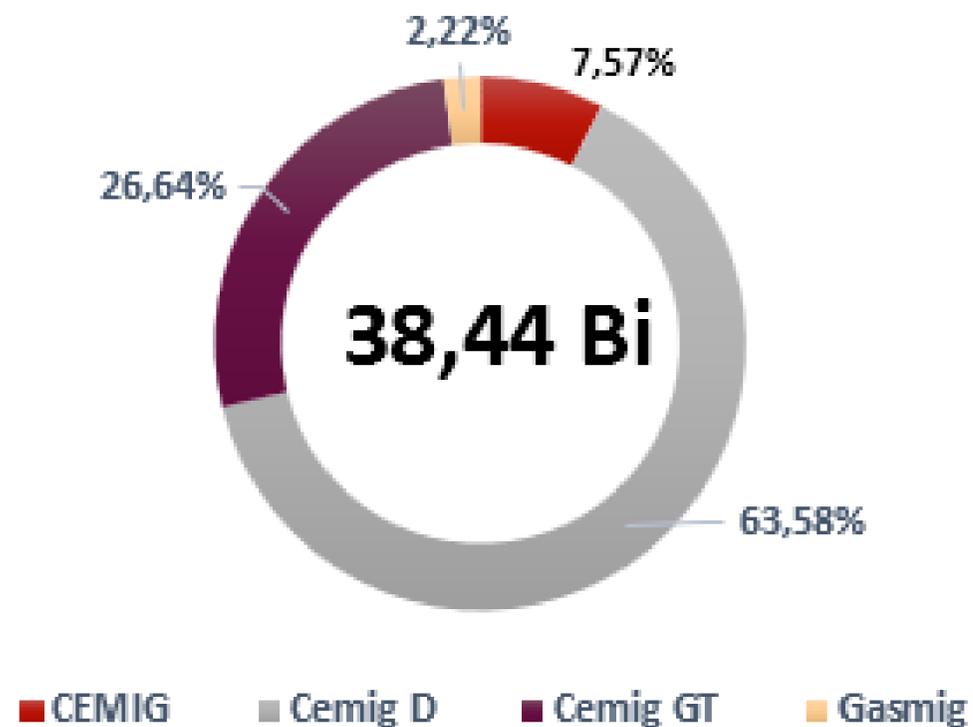
Nos últimos 5 anos, conforme ressaltado anteriormente, observa-se um aumento dos valores executados, a partir de 2021, cuja origem foi o aumento considerável nos investimentos das empresas COPASA e principalmente da CEMIG.

As empresas dos grupos CEMIG e COPASA responderam por respectivamente 63,87% e 33,85% dos valores executados, o que correspondem, em conjunto, a 97,72% do total do orçamento de investimento executado no período de 2020 a 2024. No grupo CEMIG, as subsidiárias Cemig D e Cemig GT respondem pela maior parte dos recursos investidos, com respectivamente 63,58% e 26,64% do total do orçamento de investimento executado nos últimos 5 anos.

<sup>1</sup> Corresponde à parcela que coube ao Estado de Minas Gerais no aumento de capital social e não ao valor total do aumento aprovado.

# 5. Orçamento de Investimento

Distribuição Valores Executados CEMIG (2020-2024)



Distribuição Valores Executados COPASA (2020-2024)



<sup>1</sup> Corresponde à parcela que coube ao Estado de Minas Gerais no aumento de capital social e não ao valor total do aumento aprovado.

# 6. Previdência Complementar

## Empresas Estatais Patrocinadoras e Planos de Benefícios



## Entidades Fechadas de Previdência Complementar



## Empresas Estatais Sem Planos Patrocinados



<sup>1</sup> Corresponde à parcela que coube ao Estado de Minas Gerais no aumento de capital social e não ao valor total do aumento aprovado.

# 6. Previdência Complementar

O Ativo Total Agregado dos 21 planos de benefícios patrocinados pelas empresas estatais alcançou, em 2021, o montante de R\$ 28,1 bilhões. Esses ativos têm por objetivo garantir os benefícios oferecidos pelos planos e foram constituídos por recursos das patrocinadoras e participantes. Os planos patrocinados pela CEMIG concentram a maior parte do Ativo Total Agregado (75,9%), com R\$ 21,4 bilhões.



**Ativo Total Agregado  
28,1 bilhões**

# 6. Previdência Complementar

O Equilíbrio Técnico Agregado representa o somatório dos déficits e superávits dos 21 planos de benefícios patrocinados. Em 2024, o resultado alcançado foi um déficit de R\$ 2,8 bilhões, valor pouco superior aos observados nos exercícios anteriores, sendo a maior parte atribuível aos planos patrocinadoras pelas empresas do grupo CEMIG. O déficit técnico demonstra que o patrimônio de cobertura é inferior aos compromissos com pagamento dos benefícios do plano. O déficit técnico alcançado não necessariamente será equacionado, devendo observar as regras de equacionamento obrigatório estabelecidas na legislação, cuja responsabilidade das patrocinadoras é de aproximadamente 50%.

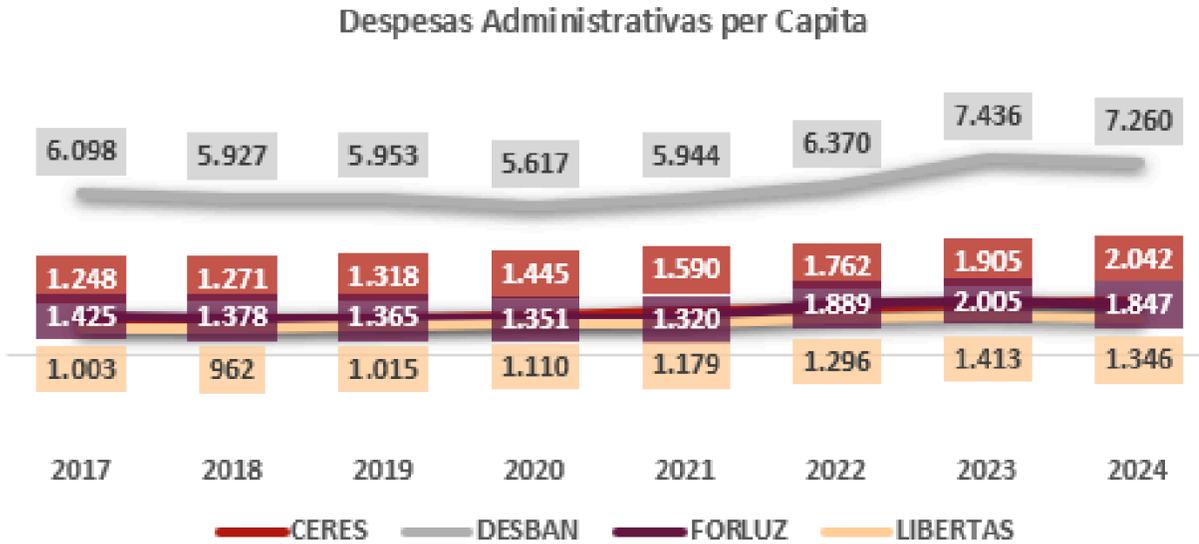
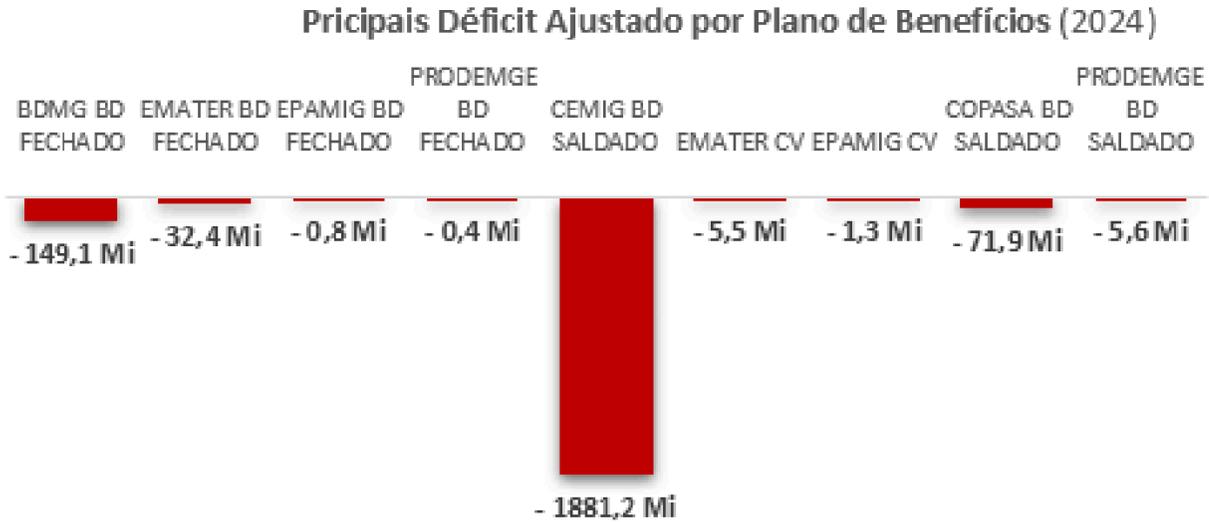


<sup>1</sup> Corresponde à parcela que coube ao Estado de Minas Gerais no aumento de capital social e não ao valor total do aumento aprovado.

# 6. Previdência Complementar

O detalhamento do Equilíbrio Técnico Agregado demonstra os principais déficits e superávits dos planos de benefícios, destacando-se o plano CEMIG BD Saldado (Plano A) com o maior déficit técnico<sup>1</sup>. A legislação de previdência complementar estabelece parâmetros para o equacionamento obrigatório do déficit e com base no resultado de 2024, 4 planos deverão obrigatoriamente implementar planos de equacionamento.

Os planos de benefícios são administrados por 4 Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), sendo o custo administrativo um importante indicador de eficiência para as patrocinadoras, participantes e assistidos. Entre os indicadores, a relação entre despesas administrativas e o ativo total e as despesas administrativas *per capita* podem ser utilizados para a avaliação das entidades.



# 6. Previdência Complementar



Histórico Equacionamento Déficit Técnico (R\$ milhões) (2020-2024)				
Plano	Exercício	Déficit Ajustado	Déficit Mínimo a Equacionar	Déficit Equacionado
BDMG BD FECHADO	2021	264.269.825	157.886.012	157.886.012
BDMG BD FECHADO	2024	149.050.323	44.251.344	0
BDMG CV	2021	78.192	37.375	37.375
CEMIG BD SALDADO	2017	596.703.747	178.328.419	178.328.419
CEMIG BD SALDADO	2019	441.714.062	160.424.837	160.424.837
CEMIG BD SALDADO	2020	654.549.050	251.643.928	251.643.928
CEMIG BD SALDADO	2021	1.522.169.103	1.081.779.848	1.081.779.848
CEMIG BD SALDADO	2022	1.777.679.356	1.345.992.731	1.345.992.731
CEMIG BD SALDADO	2023	1.622.796.596	1.206.661.183	1.206.661.183
CEMIG BD SALDADO	2024	1.881.164.177	1.479.763.978	0
COPASA BD SALDADO	2020	108.042.417	27.666.597	27.666.597
COPASA BD SALDADO	2021	110.292.336	28.772.238	28.772.238
COPASA BD SALDADO	2022	80.160.048	25.012.918	25.012.918
EMATER BD FECHADO	2021	10.418.793	5.023.142	5.023.142
EMATER BD FECHADO	2024	32.357.380	27.490.905	0
EPAMIG BD FECHADO	2024	830.925	28.900	0
PRODEMGE BD FECHADO	2022	1.133.042	426.560	1.133.042
PRODEMGE BD SALDADO	2017	12.467.593	4.315.023	12.467.593
PRODEMGE BD SALDADO	2020	8.755.240	1.168.072	4.377.620
PRODEMGE BD SALDADO	2021	10.982.910	2.866.630	2.866.630

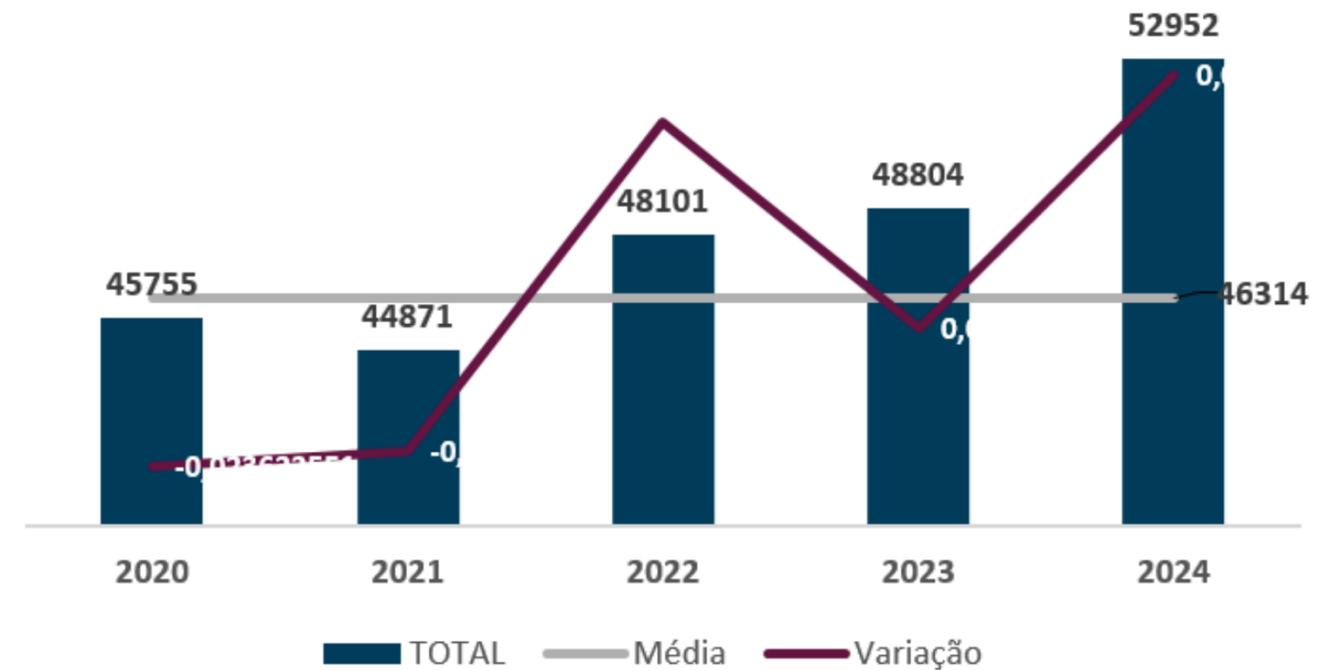
# 7. Informações de Pessoal

Em 31/12/2022, o quantitativo de empregados total apresentava-se em cerca de 48,1 mil empregados, valor aproximado à média dos últimos 5 anos, R\$ 46,3 mil.

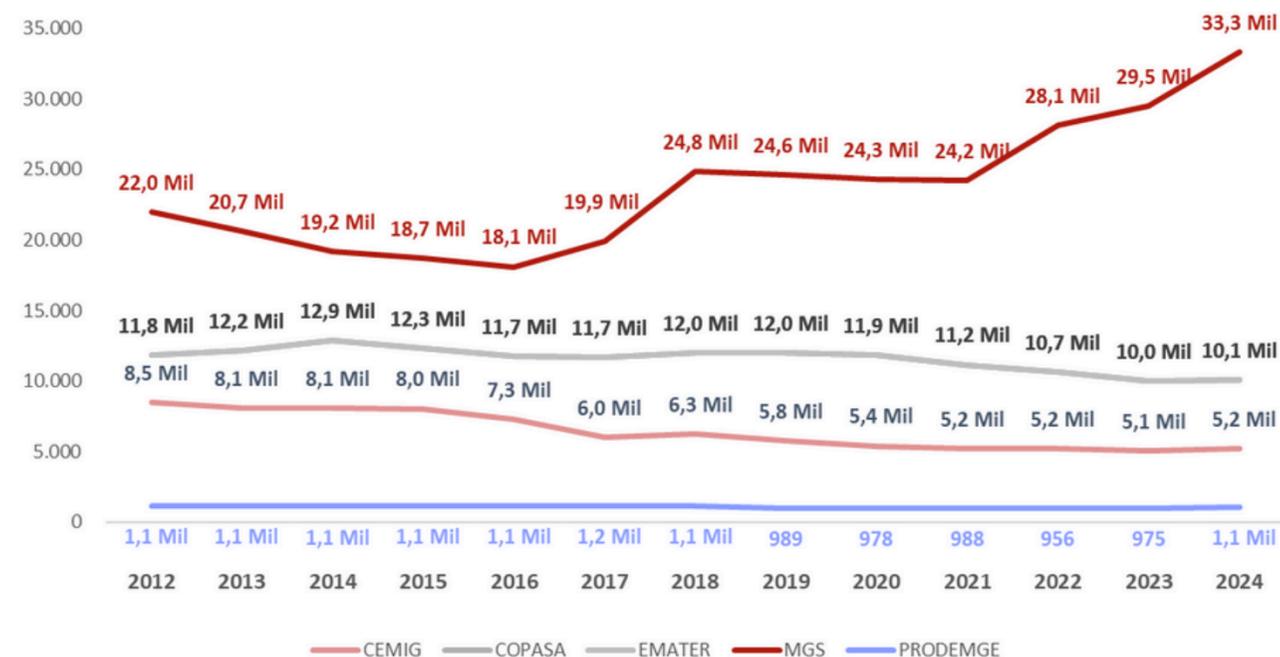
Em relação ao quantitativo total de empregados em 2023 e 2022, observa-se um aumento discreto, de 1,4%. Já em relação a 2024 e 2023 o crescimento foi maior, de 8,5%.

Considerando o período de 2020 a 2024, 2023 teve o segundo maior valor de empregados total e 2024 alcançou o maior valor nos últimos 5 anos.

Evolução Quantitativo Empregados



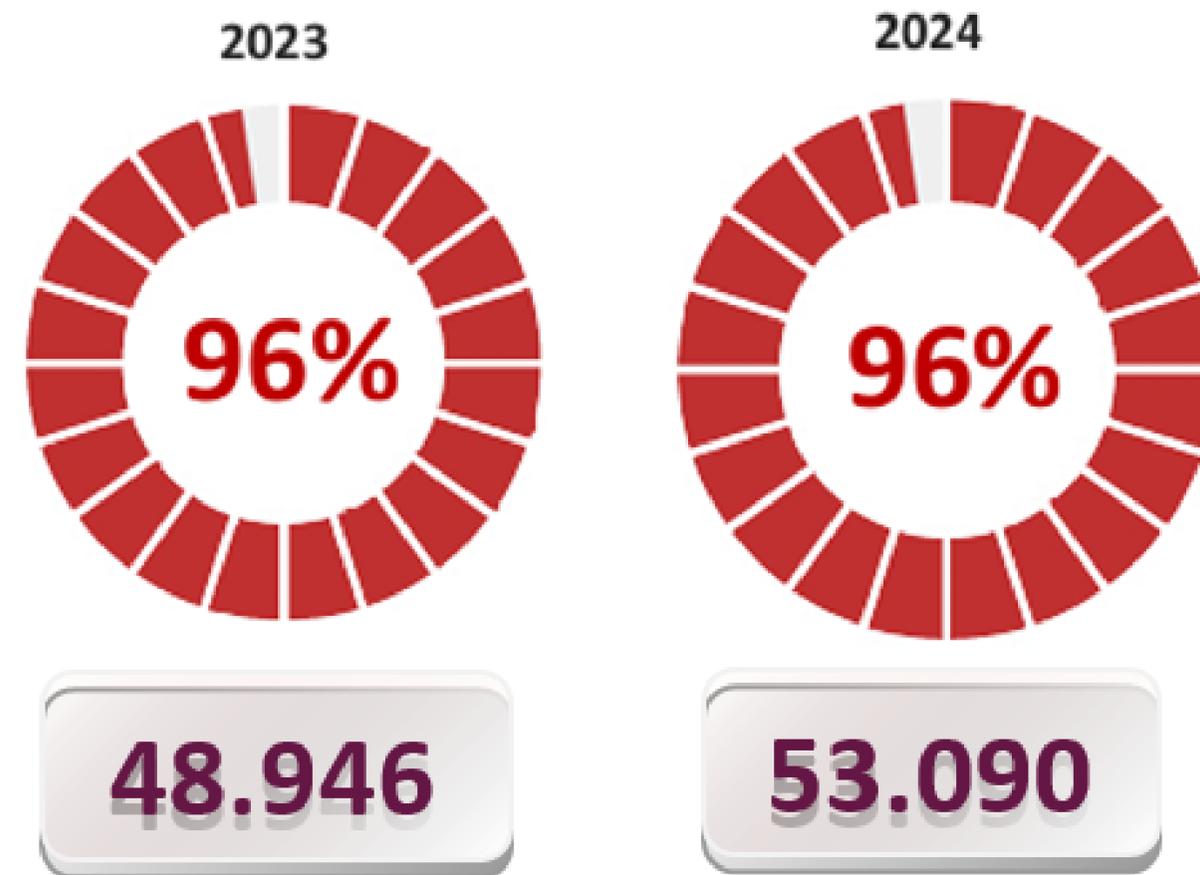
Evolução Quadro de Pessoal das Empresas<sup>1</sup> com Maior Quantidade de Empregados



Nos últimos 5 anos, houve aumento de 8,5% no quantitativo total de empregados das empresas estatais. Apenas PRODEMGE e MGS apresentaram crescimento em seus quadros, de respectivamente 12,5% e 37%, enquanto as demais empresas apresentaram redução no quantitativo. Salientamos que o aumento do quantitativo total de empregados da MGS é em virtude do oferecimento de uma variedade de serviços em facilities.

Entre as principais reduções no número de empregados, nos últimos 5 anos, destacam-se: COPASA (15%) e CEMIG (3,2%).

## 7. Informações de Pessoal



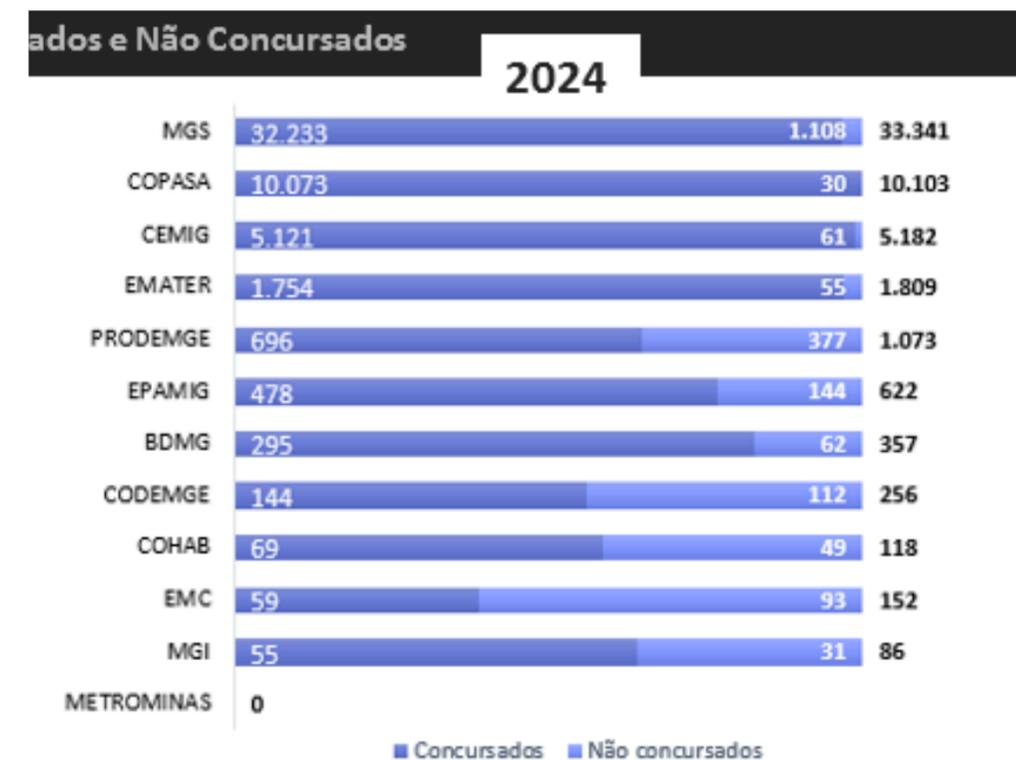
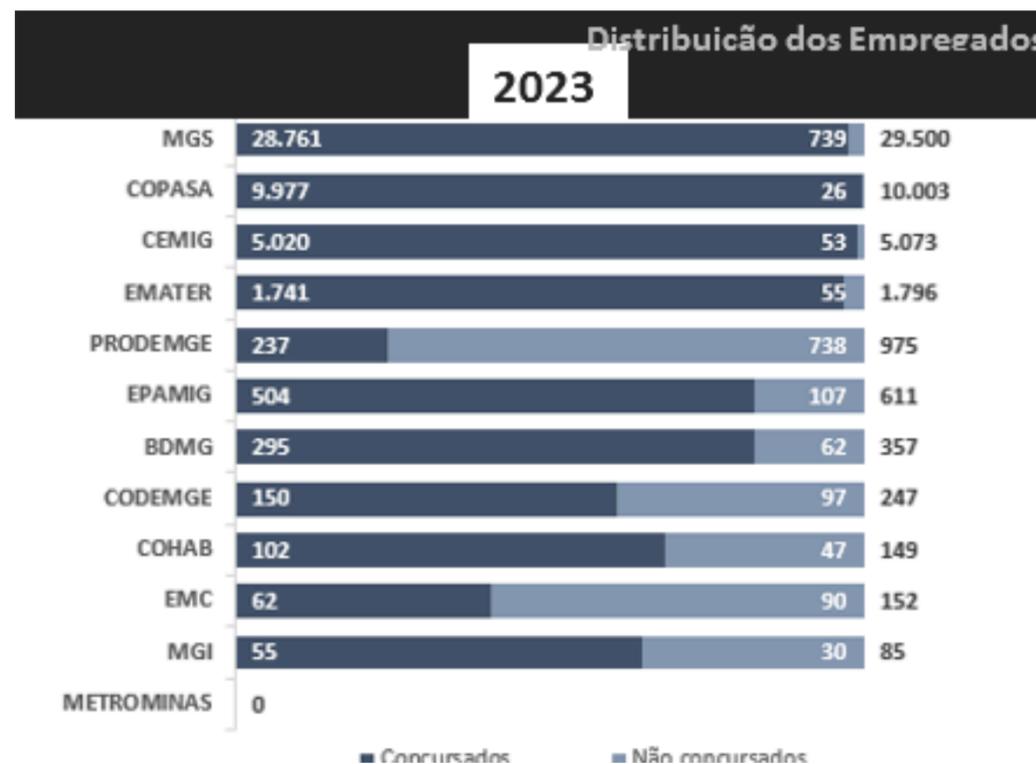
Em 31/12/2023 48.946 empregados são concursados, 96% do quantitativo total, e 2.044 é o número de empregados não concursados, representando 4% do total.

Em 31/12/2024 a proporção permanece constante. Sendo 50.977 empregados são concursados, representando 96% do quantitativo total, e 2.112 é o número de empregados não concursados, também representando 4% do total.

# 7. Informações de Pessoal

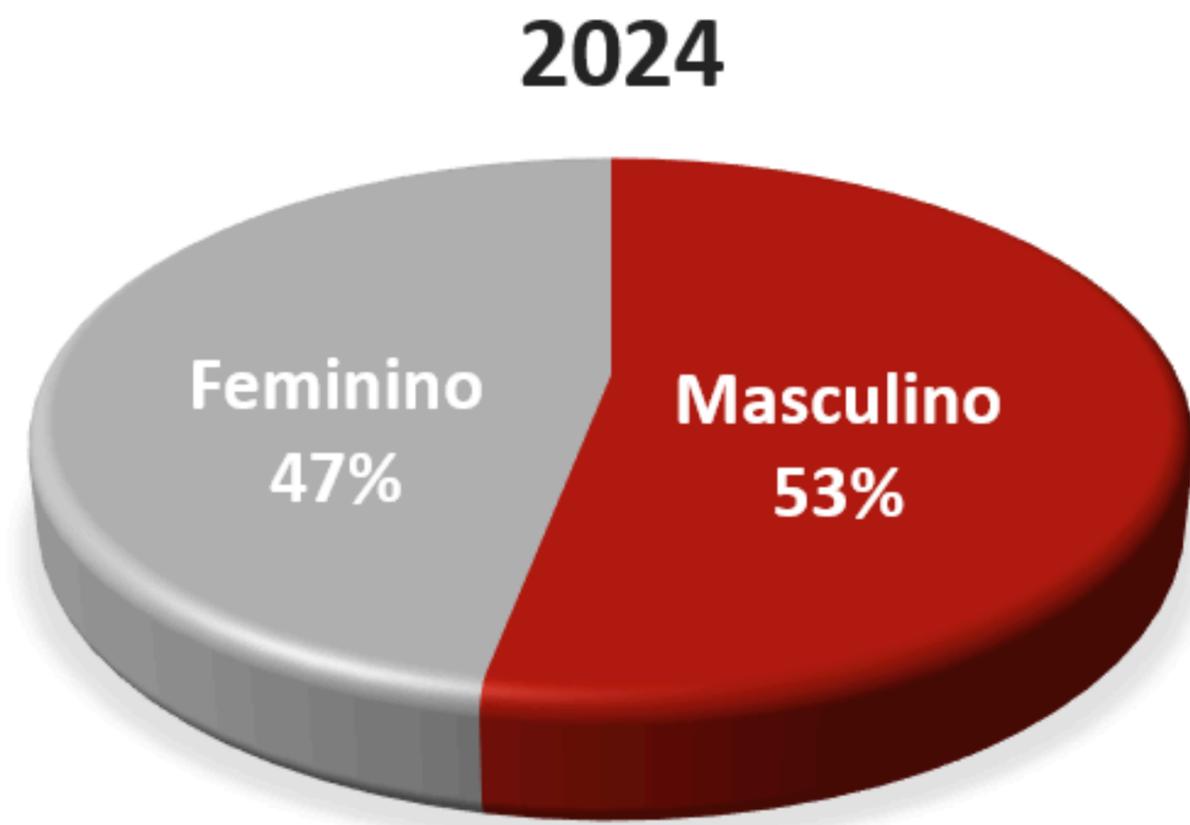
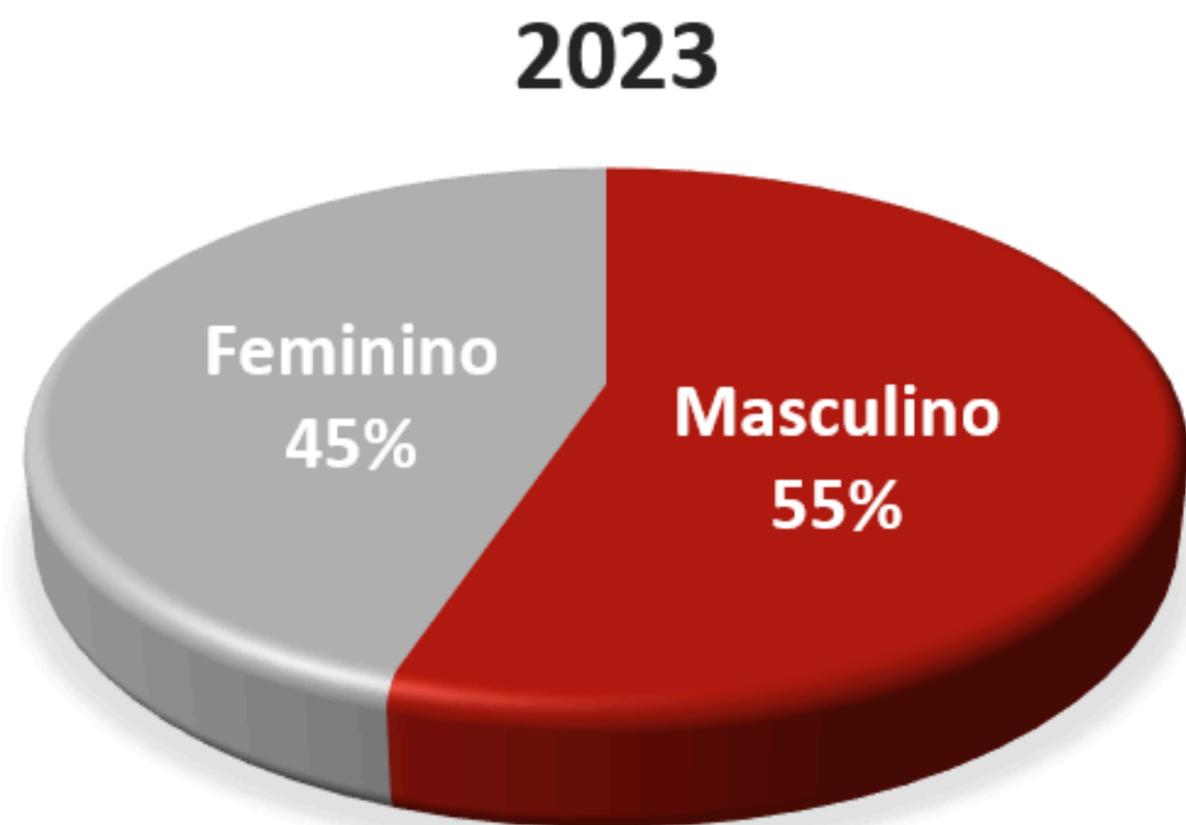
Em 2023 e em 2024 COPASA, CEMIG e MGS são as empresas estatais que apresentam o maior número de empregados concursados em relação ao total. Considerando o mesmo biênio observa-se em 2023 a PRODEMGE, EMC e CODEMGE são as empresas estatais que apresentam o menor número de empregados concursados em relação ao total. Já em 2024 permanecem com o menor número de empregados concursados EMC e CODEMGE, acrescentando COHAB ao mesmo grupo em virtude da diminuição do seu quadro de pessoal.

## Distribuição dos Empregados Concurados e Não Concurados



## 7. Informações de Pessoal

Os empregados do sexo masculino representaram 55% no ano de 2023 e 53% no ano de 2024 do total. Observa-se um aumento do sexo feminino no quadro pessoal em 2024.



Acima de 1.000 empregados

# 7. Informações de Pessoal

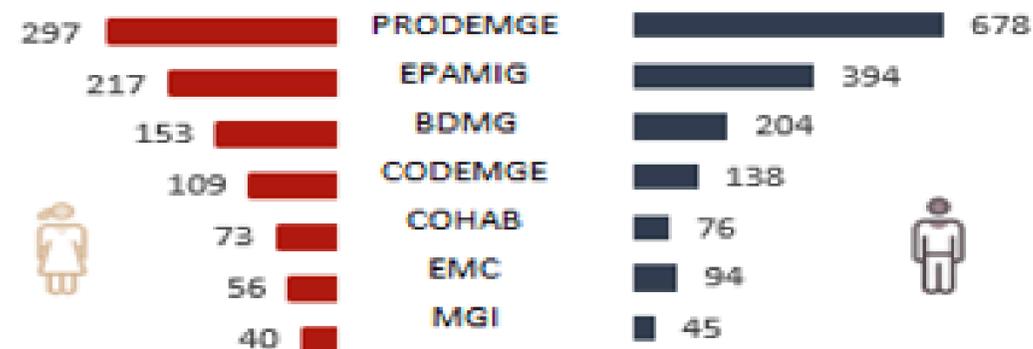
A representatividade do sexo feminino e masculino permanecem constante no biênio de 2023 e 2024. COPASA E CEMIG e PRODEMGE são as empresas estatais que apresentam o maior número de empregados do sexo masculino em relação ao total. Já a MGS apresenta o maior percentual de empregados do sexo feminino em relação ao total. COHAB, CODEMGE e MGI são as empresas estatais cuja distribuição dos empregados por sexo se apresenta de forma mais equilibrada.

2023

## Acima de 1.000 empregados

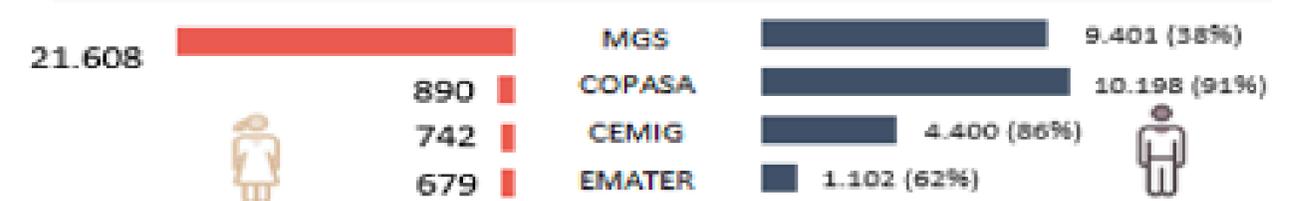


## Até 1.000 empregados

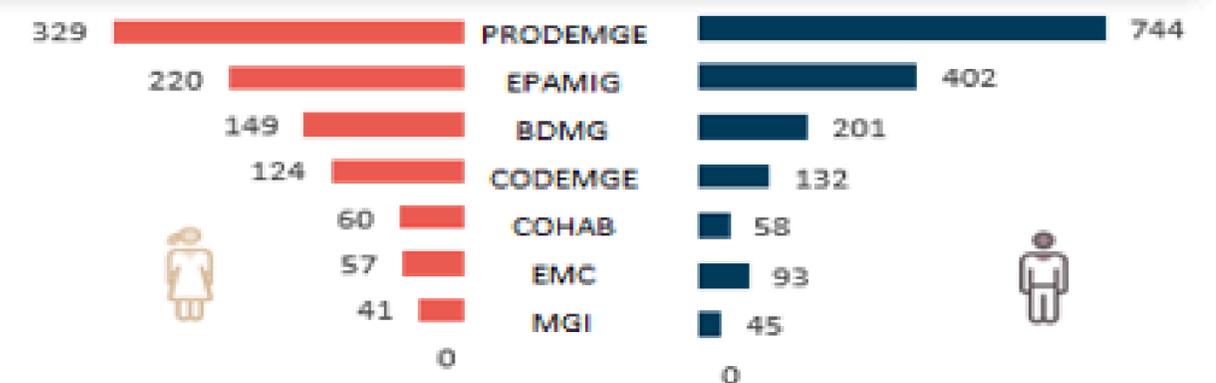


2024

## Acima de 1.000 empregados



## Até 1.000 empregados

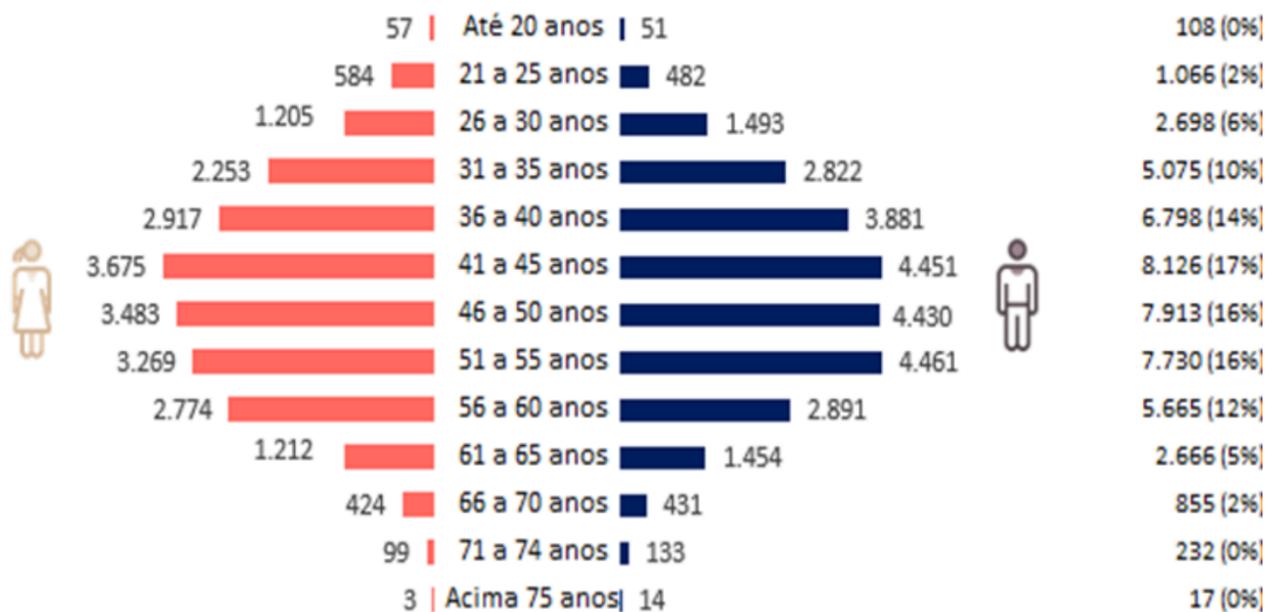


# 7. Informações de Pessoal

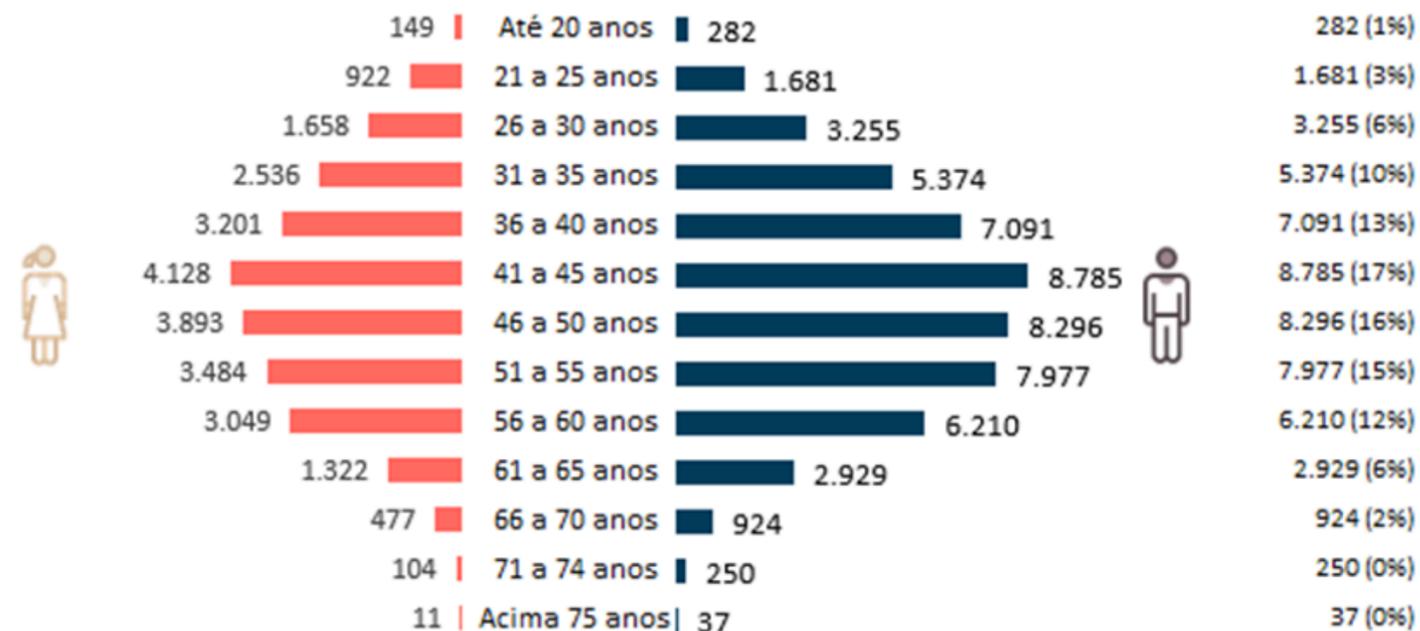
## Distribuição dos Empregados por Faixa Etária

Em 2023 a distribuição dos empregados por faixa etária demonstra a concentração entre os 36 e 55 anos, faixa composta por 30,5 mil empregados, representando 62% do total. Já em 2024 a distribuição dos empregados por faixa etária demonstra permanecer a concentração entre os 36 e 55 anos, faixa composta por 32 mil empregados, representando 61% do total. Em 2023 entre os homens, destaca-se a faixa de 41 a 45 anos, com 4.451 empregados, o que representa 16,5% do total dos homens, o mesmo acontece entre as mulheres, a faixa entre 41 e 45 anos apresenta a maior concentração, com 3.675 empregados ou 17% do total de mulheres. Já em 2024 entre os homens, destaca-se a faixa de 41 a 45 anos, com 4.657 empregados, o que representa 16,5% do total dos homens, enquanto entre as mulheres, a faixa entre 41 e 45 anos apresenta a maior concentração, com 4.128 empregados ou 16,5% do total de mulheres.

2023



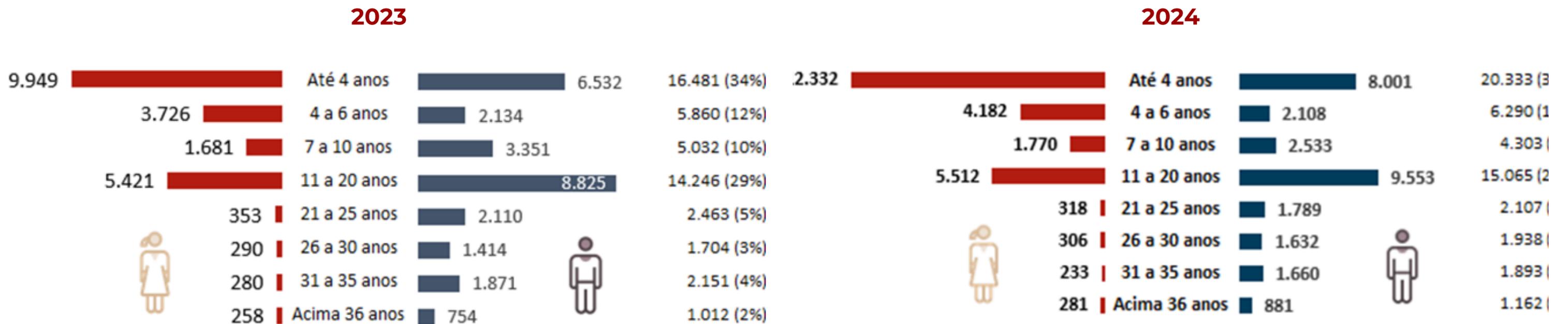
2024



# 7. Informações de Pessoal

## Distribuição dos Empregados por Tempo de Serviço

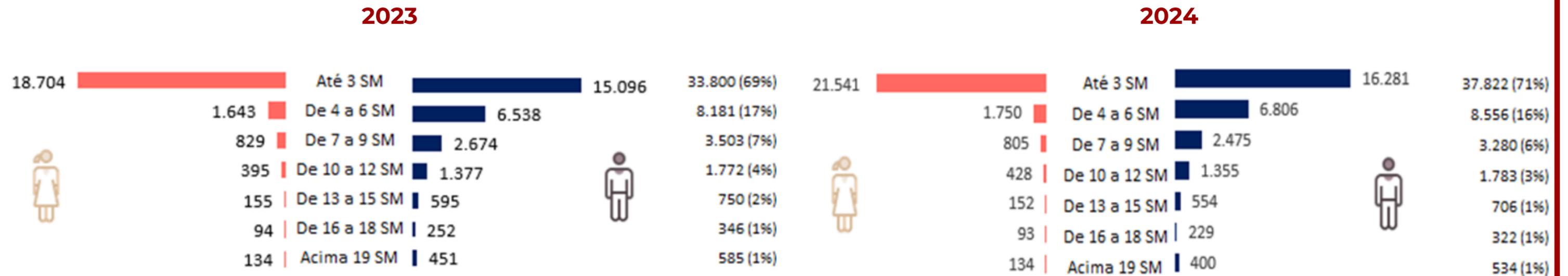
Em relação ao tempo de serviço dos empregados, observa-se uma maior concentração em 2023 na faixa de até 4 anos, com 16 mil empregados ou 34% do total. Nesse grupo, a maior concentração é atribuída aos empregados de sexo feminino. Entre os homens, a concentração está nas faixas de até 20 anos de tempo de serviço. Em 2024 as proporções permanecem constante, na faixa de até 4 anos, com 20 mil empregados ou 38% do total. Nesse grupo, a maior concentração é atribuída aos empregados de sexo feminino. Entre os homens, a concentração está nas faixas de até 20 anos de tempo de serviço.



# 7. Informações de Pessoal

## Distribuição dos Empregados por Remuneração (Salários Mínimos)

Em 2023 a distribuição dos empregados por número de salário mínimo recebido apresenta uma concentração na faixa de até 3 salários, com 34 mil empregados ou 69% do total. Ainda na faixa de até 3 salários, observa-se que a distribuição entre homens e mulheres é respectivamente 45% e 55%. Nas faixas acima de 4 salários mínimos, observa-se uma concentração de homens em todas as faixas, com o percentual de participação variando entre 77% e 80%. Em 2024 os valores permanecem bem próximo do ano anterior, a distribuição dos empregados por número de salário mínimo recebido apresenta uma concentração na faixa de até 3 salários, com 38 mil empregados ou 71% do total. Ainda na faixa de até 3 salários, observa-se que a distribuição entre homens e mulheres é respectivamente 43% e 57%. Nas faixas acima de 4 salários mínimos, observa-se uma concentração de homens em todas as faixas, com o percentual de participação variando entre 71% e 80%.

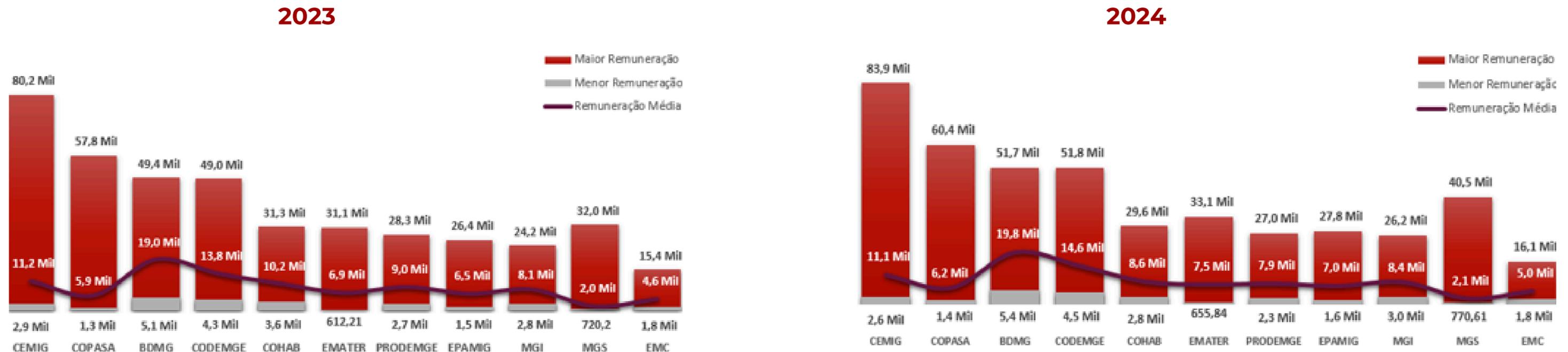


# 7. Informações de Pessoal

Entre as empresas estatais, em 31/12/2023, a remuneração mensal máxima foi paga pela CEMIG. As menores remunerações pagas foram observadas na EMATER e MGS, respectivamente. Em relação à remuneração média, BDMG, CODEMGE e CEMIG apresentaram, nessa ordem, as maiores remunerações. As empresas estatais com menor amplitude salarial são, respectivamente, EMC e MGS. Em 31/12/2024 o cenário permanece o mesmo com as suas devidas proporções.

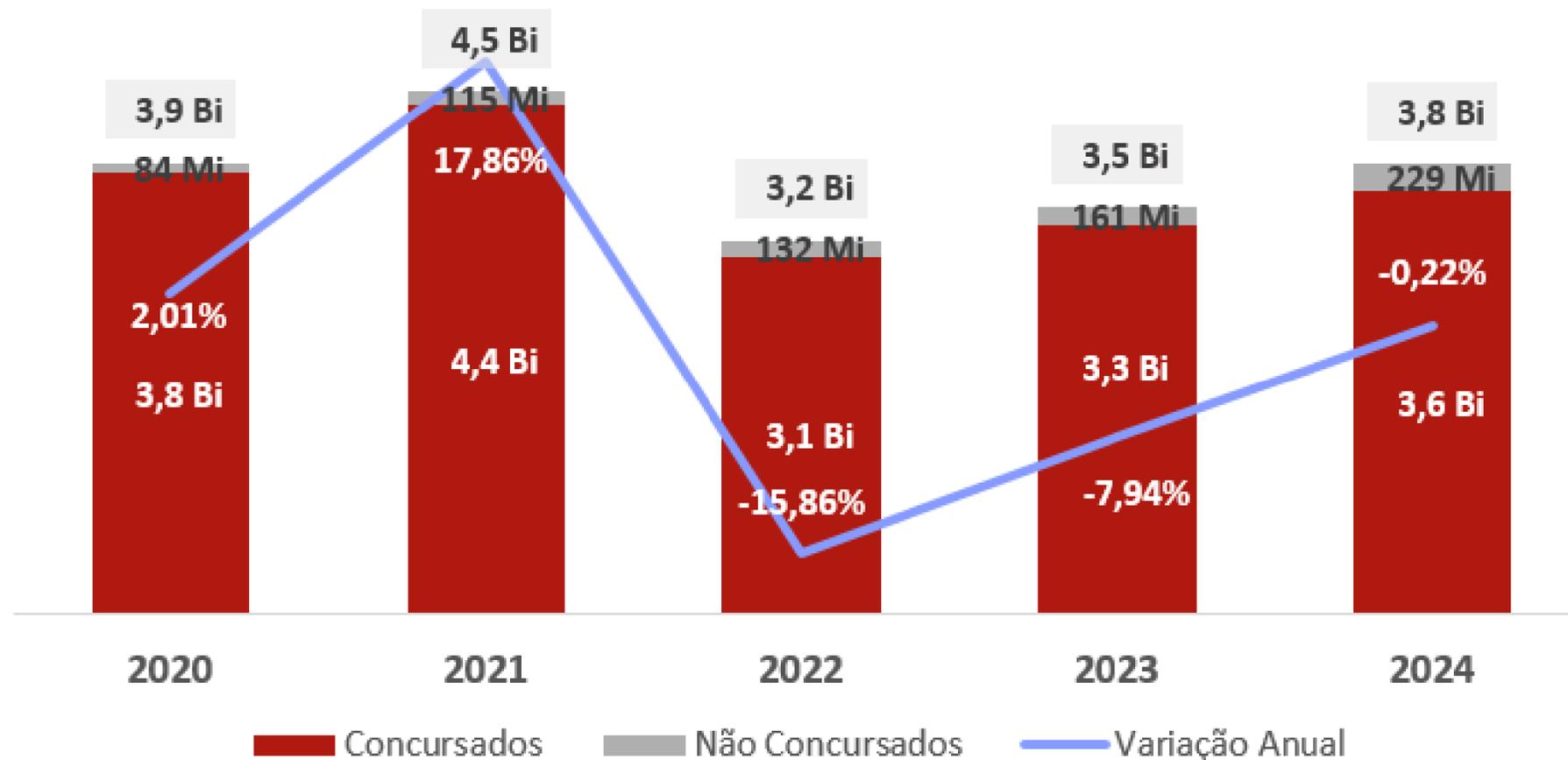
A METROMINAS, por apresentar apenas um 1 empregado, não foi considerada na análise.

### Remunerações por Empresa Estatal (em R\$)



# 7. Informações de Pessoal

**Gastos Totais Agregados com Pessoal (incluindo encargos)**



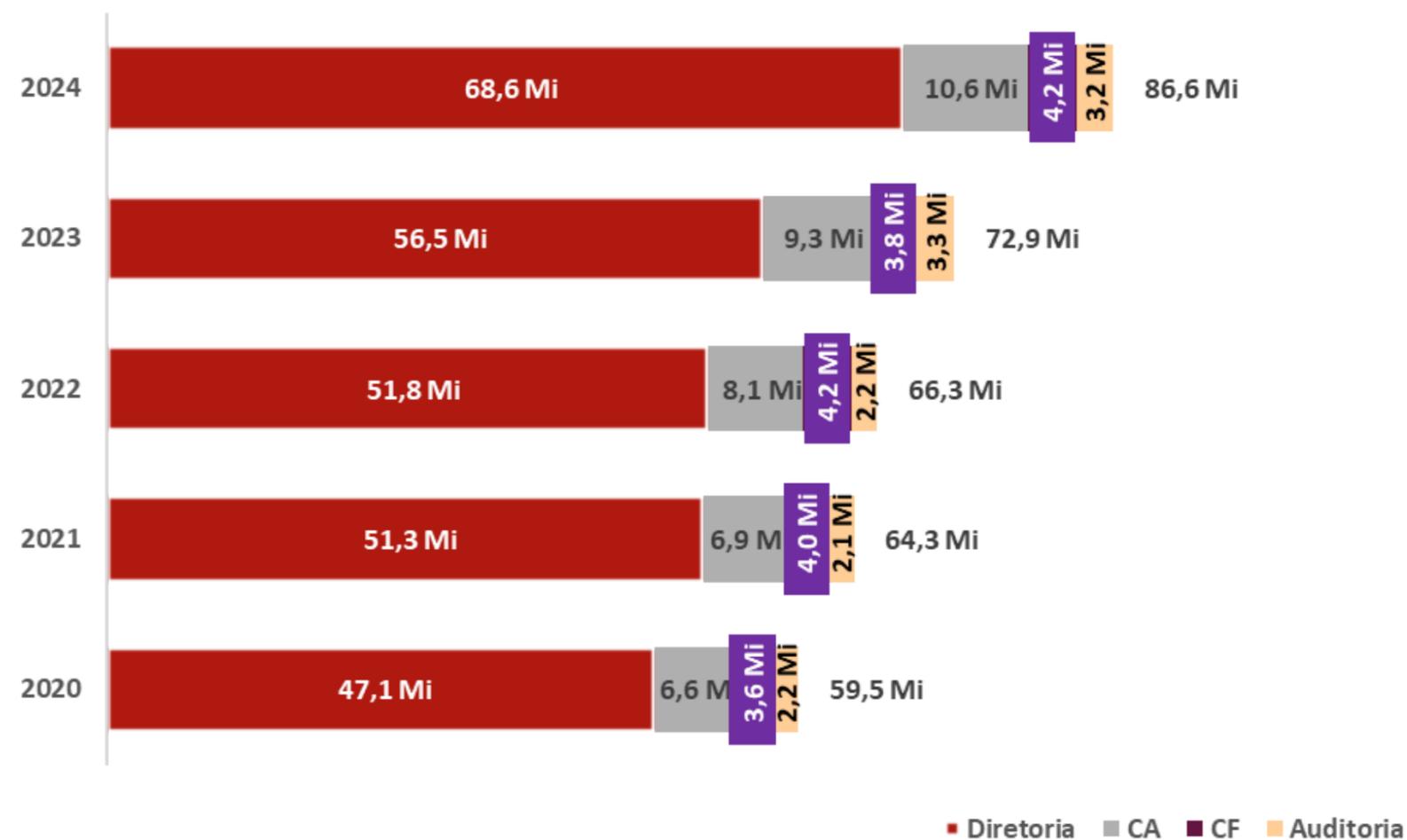
Os gastos totais com pessoal, em todas as empresas estatais, incluindo encargos e benefícios, em 2024 alcançou o seu maior número após 2021, R\$ 3,8 bilhões, o que representa um crescimento de 8,6% em relação ao exercício de 2023.

Em relação aos gastos totais com os empregados concursados, observa-se um aumento no período de 2023 a 2024, com um crescimento acentuado em 2024. Os gastos totais com os empregados não concursados, também, apresenta um aumento dos valores no período de 2023 a 2024, com um crescimento também acentuado em 2024.

O crescimento em 2024, pode ser atribuído ao crescimento observado nas seguintes empresas: Cemig D (36% ou R\$ 247 milhões), COPASA (18% ou R\$ 251 milhões), MGS (20% ou R\$ 150 milhões) e Cemig GT (32% ou 81 milhões).

# 8. Órgãos Estatutários

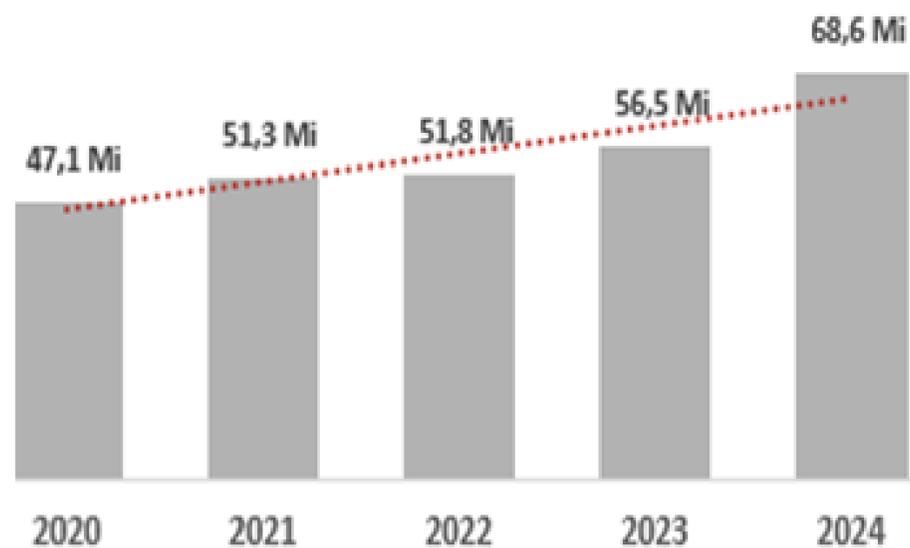
Gastos por Órgão Estatutário (incluindo encargos)



## 8. Órgãos Estatutários

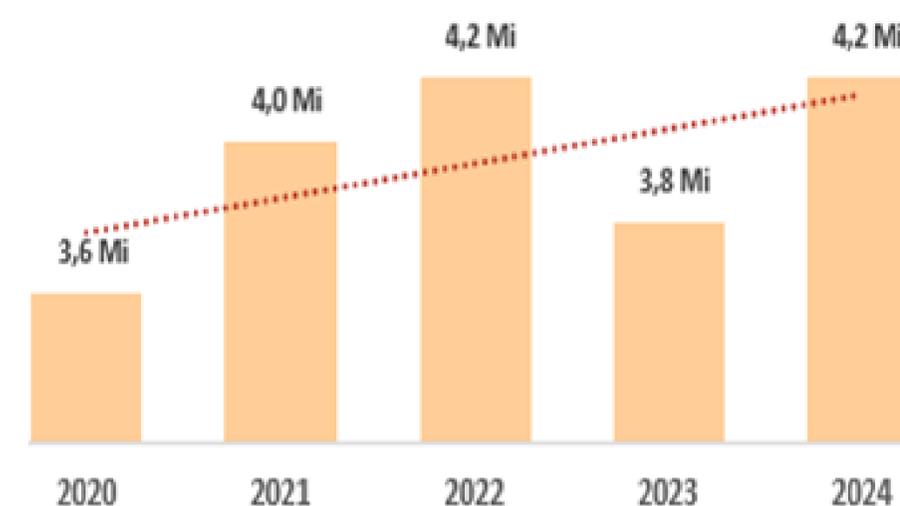
### Diretoria

Os valores agregados pagos às Diretorias Executivas apresentam-se crescentes entre 2023 e 2024, observa-se o maior valor nos ultimos 5 anos.



### Conselho Fiscal

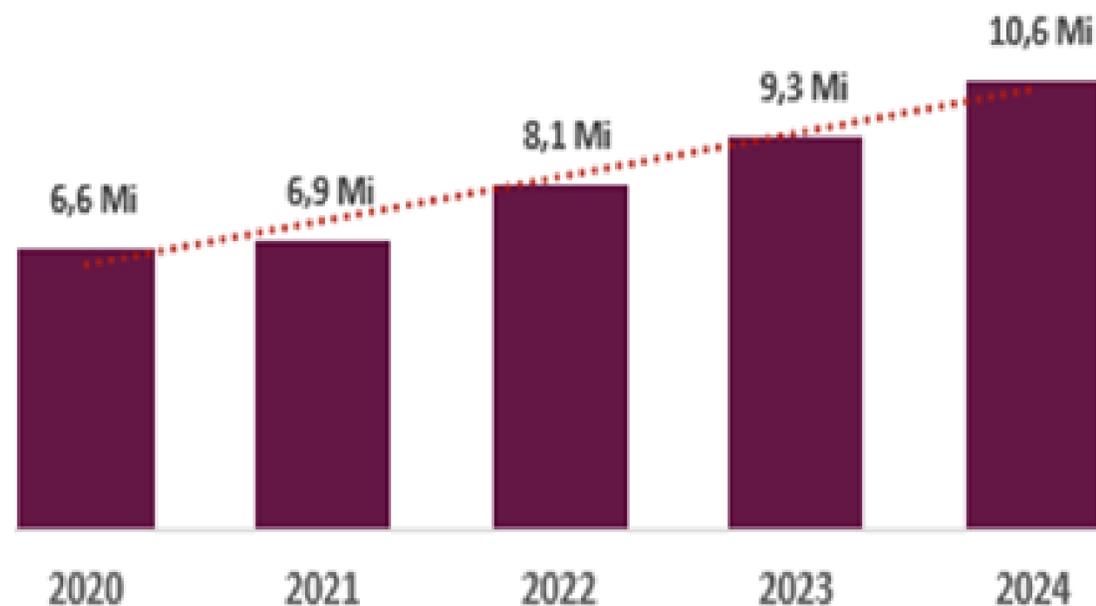
Os valores agregados pagos às Diretorias Executivas apresentam-se crescentes entre 2023 e 2024, observa-se o maior valor nos ultimos 5 anos.



## 8. Órgãos Estatutários

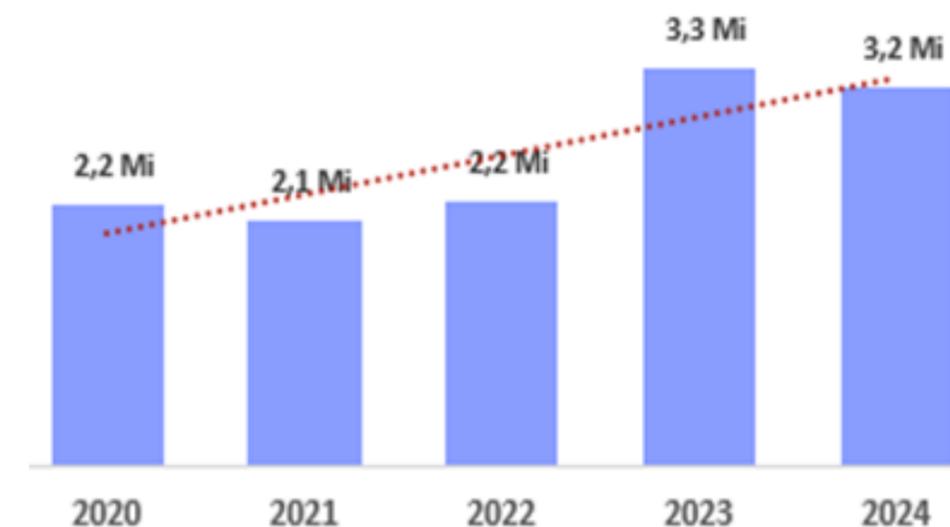
### Conselho de Administração

Os valores agregados pagos às Diretorias Executivas apresentam-se crescentes entre 2023 e 2024, observa-se o maior valor nos últimos 5 anos.



### Comitê de Auditoria

Os valores agregados pagos às Diretorias Executivas apresentam-se crescentes entre 2023 e 2024, observa-se o maior valor nos últimos 5 anos.



# 8. Órgãos Estatutários

Os Conselhos de Administração e Fiscais das empresas públicas e sociedades de economia mista, bem como de suas subsidiárias, são órgãos estatutários, cuja composição e funcionamento são disciplinados pelas Leis Federais n.º 6.404/1976, n.º 13.303/2016 e, em âmbito estadual, pelos Decretos n.º 47.105/2016 e n.º 47.154/2017. Além dessas normas, os estatutos sociais e outros instrumentos internos podem dispor sobre os Conselhos, estabelecendo critérios adicionais de elegibilidade para administradores e conselheiros.

As empresas contempladas por este anuário apresentaram, em 31/12/2024, a composição exibida no quadro ao lado.

## NAS EMPRESAS LISTADAS NO QUADRO AO LADO, EXISTEM, NO TOTAL...

- ✓ **93 cargos** em Conselhos de Administração
- ✓ **108 cargos** em Conselhos Fiscais
- ✓ **168 pessoas** ocupando cargos

Empresa	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
<b>BDMG</b>	7 a 9 membros	3 a 5 membros efetivo e respectivos suplentes
<b>CEMIG</b>	11 membros / Conselheiros da CEMIG	5 membros efetivos e respectivos suplentes
<b>GASMIG</b>	7 membros	3 membros efetivos e respectivos suplentes
<b>CODEMGE</b>	7 a 11 membros	3 a 5 membros efetivos e respectivos suplentes
<b>CODEMIG</b>	Conselheiros da CODEMGE	Conselheiros da CODEMGE
<b>COHAB</b>	3 membros	3 membros efetivos e respectivos suplentes
<b>COPASA</b>	7 a 11 membros	3 a 5 membros efetivos e respectivos suplentes

## 8. Órgãos Estatutários

Empresa	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
<b>COPANOR</b>	Não há	3 membros efetivo e respectivos suplentes
<b>EMATER</b>	6 membros	3 membros efetivo e respectivos suplentes
<b>EMC</b>	5 membros	3 membros efetivos e respectivos suplentes
<b>EPAMIG</b>	6 membros	3 membros efetivos e respectivos suplentes
<b>METROMINAS</b>	5 membros	3 membros efetivos e respectivos suplentes
<b>MGI</b>	7 membros	3 membros efetivos e respectivos suplentes
<b>MGS</b>	7 membros	3 a 5 membros efetivos e respectivos suplentes
<b>PRODEMGE</b>	7 a 9 membros	3 a 5 membros efetivos e respectivos suplentes

# 8. Órgãos Estatutários

Composição da Diretoria Executiva das Empresas Estatais contempladas por este anuário

Empresa	Cargo
<b>BDMG</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretor-Presidente</li><li>• Diretor Vice-Presidente</li><li>• Diretor Comercial</li><li>• Diretor de Crédito e Riscos</li><li>• Diretor Financeiro</li></ul>
<b>CEMIG D CEMIG GT</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretor-Presidente</li><li>• Diretor Cemig Distribuição</li><li>• Diretor de Finanças e Relações com Investidores</li><li>• Diretor Cemig Geração e Transmissão</li><li>• Diretor Cemigpar</li><li>• Diretor Cemig Comercialização</li><li>• Diretor de Regulação e Jurídica</li></ul>
<b>COPASA COPANOR</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretor-Presidente</li><li>• Diretor Financeiro e de Relação com Investidores</li><li>• Diretora de Relacionamento e Mercado</li><li>• Diretor de Operação</li><li>• Diretor de Desenvolvimento Tecnológico, Meio Ambiente e Empreendimentos</li></ul>
<b>CODEMGE CODEMIG</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretor-Presidente</li><li>• Diretor de Administração e Finanças</li><li>• Diretor Jurídico</li><li>• Diretor de Gestão de Ativos e Mercado</li><li>• Diretor de Participações</li></ul>

Empresa	Cargo
<b>COHAB</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Presidente</li><li>• Vice-Presidente</li><li>• Diretor Jurídico</li><li>• Diretor Administrativo</li><li>• Diretor Técnico</li></ul>
<b>EMATER</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretor-Presidente</li><li>• Diretor de Administração e Financeiro</li><li>• Diretor Técnico</li></ul>
<b>EMC</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretor-Presidente</li><li>• Diretor-Geral</li><li>• Diretor de Tecnologia e Políticas de Telecomunicações</li><li>• Diretor de Marketing e Projetos</li><li>• Diretor de Audiovisual e Produtos Digitais</li><li>• Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças</li><li>• Diretor de Conteúdo e Programação</li></ul>
<b>GASMIG</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diretor-Presidente</li><li>• Diretor Administrativo</li><li>• Diretor de Relações Institucionais</li><li>• Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</li><li>• Diretor Técnico - Comercial</li></ul>

# 8. Órgãos Estatutários

Composição da Diretoria Executiva das Empresas Estatais contempladas por este anuário

Empresa	Cargo
<b>EPAMIG</b>	Presidente Diretor de Operações Técnicas Diretor de Administração e Finanças
<b>METROMINAS</b>	Diretor-Presidente Diretor de Gestão e Finanças Diretor de Assuntos Institucionais
<b>MGI</b>	Diretor-Presidente Diretor de Negócios Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores
<b>MGS</b>	Diretor-Presidente Diretora de Recursos Humanos Diretor de Operações Diretor Administrativo e Financeiro Diretor Jurídico
<b>PRODEMGE</b>	Diretor-Presidente Diretora de Recursos Humanos Diretor de Operações Diretor Administrativo e Financeiro Diretor Jurídico

## 8. Órgãos Estatutários



Em 2023 o 24% dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscais são mulheres. Já em 2024 representaram 23%.o pública em 2023. Já em 2024 representaram 25%.



52 anos é Idade média dos conselheiros de administração e fiscais no biênio de 2023 e 2024.



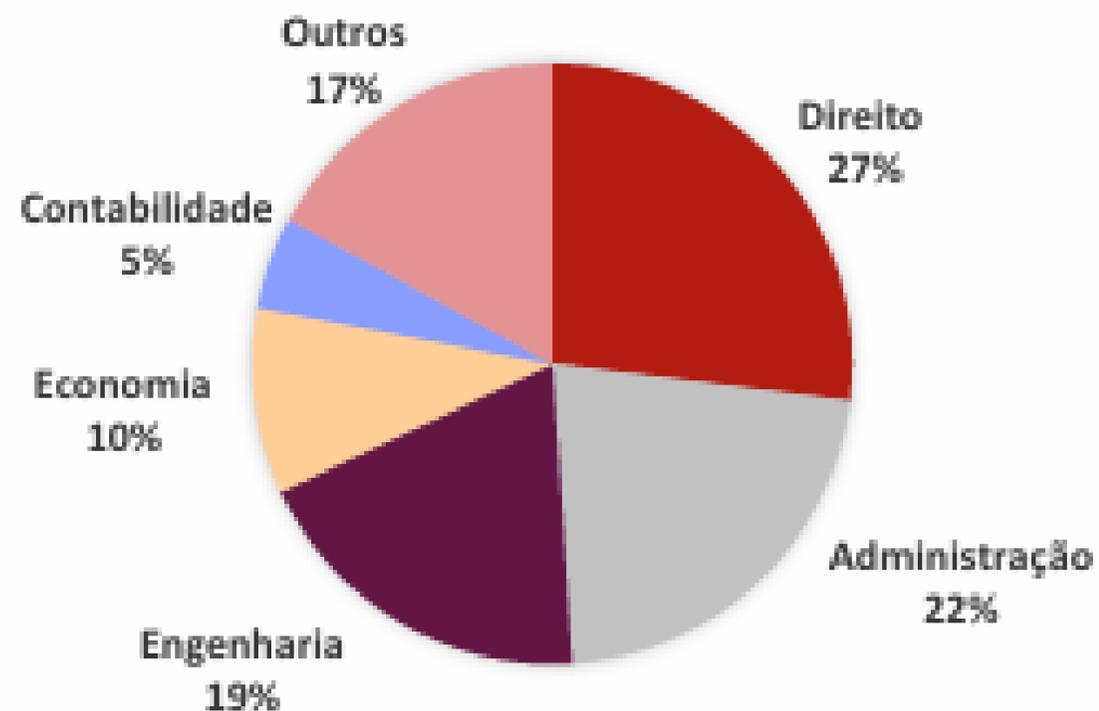
28% dos conselheiros de administração e fiscais têm vínculo permanente com a administração pública em 2023. Já em 2024 representaram 25%.

## 8. Órgãos Estatutários

### Formação Acadêmica dos Conselheiros Indicados pelo Estado

**100%**

são graduados em nível superior,  
cuja área de concentração está  
demonstrada no gráfico ao lado



**78%**

possuem especialização

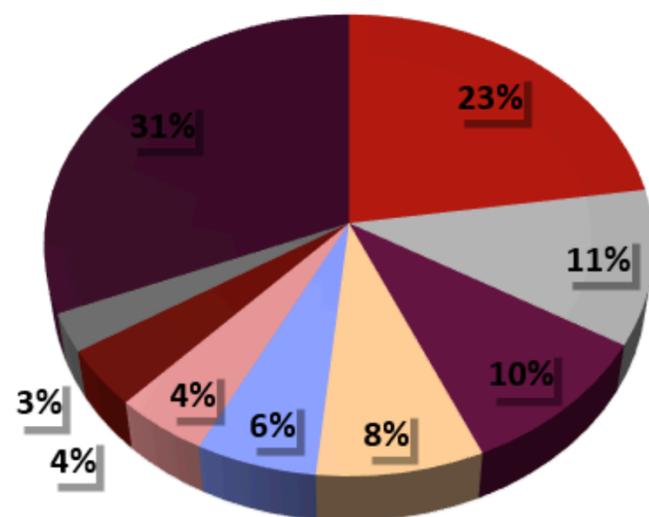
**41%**

são mestres e doutores

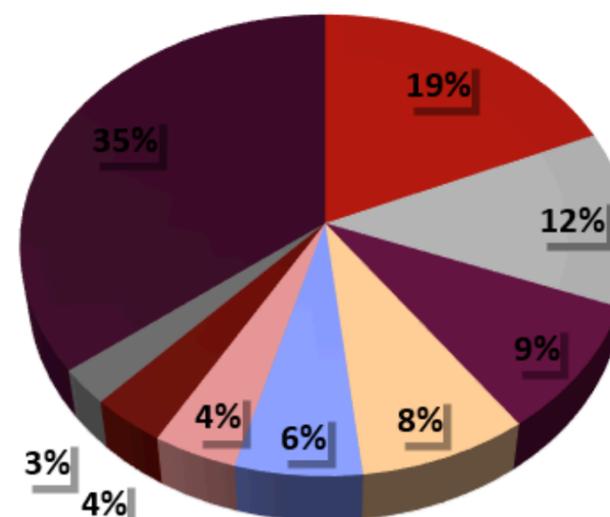
# 8. Órgãos Estatutários

## Formação Acadêmica dos Conselheiros Indicados pelo Estado

2023



2024



## 9. Conclusão

A segunda edição do Anuário das Empresas Estatais de Minas Gerais, contemplando os anos de 2023 e 2024, reafirma o compromisso do Estado com a transparência, a governança e a prestação de contas à sociedade. Ao consolidar e divulgar informações relevantes sobre as empresas públicas e sociedades de economia mista sob seu controle, o Estado de Minas Gerais fortalece os mecanismos de controle social e subsidia a tomada de decisões estratégicas por parte dos gestores públicos.

Esse documento, elaborado com o apoio da DCGR / SCGOV / SET / SEF e das administrações das estatais e sob a coordenação da CEGE / SEDE, oferece uma visão abrangente e estruturada sobre a atuação das empresas estatais mineiras, abordando aspectos financeiros, operacionais e institucionais. A inclusão de dados consolidados, tanto das controladoras quanto de suas subsidiárias, amplia a compreensão sobre o papel dessas entidades no desenvolvimento econômico e social do Estado.

Espera-se que este anuário continue sendo uma ferramenta útil para pesquisadores, gestores, órgãos de controle e cidadãos interessados na gestão pública, contribuindo para o aprimoramento contínuo da governança das estatais mineiras e para a construção de uma administração pública mais eficiente, responsável e transparente.

**DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO**



**MINAS  
GERAIS**

**GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.**